ANNO XLIV. NUMERO 263. [illegible] SEGUNDA FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1868.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA. [illegible] 6$750 13$500 20$250 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Cimbres(?), Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 40 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Gonçalo de Lagos.
17 Terça. Ss. Alfeo e Zacheo mm
18 Quarta. S. Romão e Oricalo mm.
19 Quinta. S. Isabel rainha de Hungria f.
20 Sexta. S. Feliz de Valois.
21 Sabbado. S. Columbano ab.
22 Domingo. Sª. Felicidade e Sizinio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 13 de novembro de 1868.—N. 8689.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta-me das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, Luiz João Affonso e Manoel Guarino do Soccorro Nogueira, por crime de ferimentos, Ignacio Fernandes Chaves e Balduino Anselmo Pereira Ramos, a minha disposição.

A' ordem do dos Afogados, Antonio José da Costa e Manoel de Lima Araujo, por briga.

Por officio de 11 deste mez, participou-me o delegado do termo de Iguarassú, que na tarde do dia 8, em terras do engenho—Vinagre—do districto do Itapissuma daquelle termo, Sebastião Monteiro Ramos ferira gravemente com uma facada na região do estomago a Cypriano José da Cruz, de que fallecera o offendido na manhãa do dia seguinte.

O subdelegado do districto da culpa procedeu ao competente auto de corpo de delicto, e vai instaurar o respectivo processo contra o criminoso, cuja captura deligencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia interino, Francisco Domingues da Silva.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 27 de outubro de 1868.

Não teem, como não podiam ter desta vez, maior importancia as noticias do theatro da guerra. Tudo que ha limita-se a preparativos, que aliás podem ter um grande e efficassissimo resultado.

Collocando-se Lopez na posição que occupa mostrou, como já o fiz sentir, que não quer ou não está em suas mãos fazer a guerra de internação, e, como tambem não quer ceder o campo as armas alliadas sem esgotar seus derradeiros meios, sem deixar convertido em um cadaver o paiz que teve a infelicidade de o aceitar por governante, a sua resistencia na Villeta toma um caracter de tenacidade e desespero, que vai dar algum trabalho aos alliados.

E' ocioso repetir que a força dessa resistencia provém quasi exclusivamente das condições do terreno, pois, nem em numero de tropas, nem em material de guerra, póde affrontar o primeiro choque das armas alliadas.

Mas as condições do terreno são-lhe na verdade muito favoraveis.

Tenho a vista neste momento não menos de dous *croquis* das posições paraguayas, em referencia ao campo dos alliados, ou vice-versa; e, embora muito incompetente nas materias de guerra, não hesito em dizer que, atacadas *só* pela frente, essas posições são inexpugnaveis.

Talvez não me exprima bem. Inexpugnavel é uma fortificação que a nenhum esforço deve ceder, e não é isto que se dá nas defezas paraguayas da Villeta.

Um ataque levado com tenacidade e sem calcular a perda de homens não deixaria de dar-nos a victoria.

Em que consistem essas defezas, ou de que se trataria para as debellar?

Só, creio eu, de fazer passar, debaixo da metralha, um largo e fundo banhado, e em seguida um arroio fundo, todo bordado de mato paraguayo, que tanto se presta as emboscadas, por ser composto de *ilhas, capões* ou *cortinas*, termos todos provinciaes e quasi synonimos.

Superados esses obstaculos, não se daria tempo ao inimigo para carregar duas vezes os seus canhões, e as trincheiras resistiriam tão pouco que não teria elle tempo para retirar sua artilharia, e nem sequer para encrava-la.

Eis porque não me parece bem exacto o termo, inexpugnavel.

O que realmente se dá é que, atacando o de frente, não se conseguiria desalojar o inimigo sem grande perda de homens e estrago de material, que tudo obstaria a persegui-lo com rapidez, como conviria depois de o ter desalojado.

Assim o general em chefe ainda uma vez se vê coagido a dominar seu impaciente desejo de levar tudo a «fina-força», para que a victoria não venha a achar-se esteril. O facto de Humaitá' se repete, em menores proporções aliás.

Depois que o reconhecimento do dia 1º, dirigido pelo bravo general Osorio, e que o proprio marquez foi em pessoa ratificar; depois, digo, que esse reconhecimento deu idéa exacta das posições do inimigo e difficuldades do terreno, o plano de operações foi fixado, e só tardou em começar a executar-se o tempo necessario para dispôr os meios de mobilidade terrestre e fluvial.

E esse plano não foi outro que o indicado na minha correspondencia anterior como o mais favoravel: o da passagem de forças para a margem direita do rio, devassando e conquistando alli todo o terreno até se virem collocar essas forças na altura da retaguarda do inimigo.

Importando esta operação desprender do exercito alliado quasi um terço da sua força para lançar em um territorio além do rio, de que só tinham ligeiras noções, o marquez não a levou a effeito sem reunir todos os dados possiveis, quer sobre o terreno, quer sobre os meios do inimigo, e tambem sem conferenciar demoradamente com os generaes Osorio, Gely y Obes, etc.

Decidida e combinada a operação, e porque o general em chefe tinha sabido conservar promptos, e a mão, os meios fluviaes de que pudesse precisar, tratou-se logo de a levar a effeito.

Depois de algumas rapidas explorações sobre a margem do rio em que o desembarque devia verificar-se, e que é um pouco abaixo da Angustura, para la seguiram das forças que estão no Surubi-hy, perto de 3,000 homens. Em seguida foram de Humaitá' com o marechal Argollo outras forças em numero quasi igual.

Este segundo embarque de tropas teve lugar no dia 13, e foram os transportes *D. Francisca, S. Paulo, S. Christovão, Alice, Guaycurú*, e *Pirahy*, levando cada um cerca de 600 praças, e o correspondente material de guerra, que tudo transportaram n'uma só viagem, realisada em 30 a 32 horas.

Grande contentamento mostravam essas forças, que, tendo ficado em Humaitá', quando o grosso do exercito avançou, julgavam-se privadas de tomar mais parte nas operações da guerra.

A escolha do marechal Argollo para commandar o que é um verdadeiro corpo de exercito nos terrenos invios do Chaco é daquellas que por si mesmas se [illegible]

Argollo, tão intelligente como bravo, além destas qualidades que são frequentes nos generaes brasileiros que hão combatido no Paraguay, tem uma especial, a que póde dizer-se [illegible]

E um dizer de soldados, e portanto expressivo. [illegible]

A tenacidade com que faz trabalhar a tropa quando é necessario levantar fortificações e abrir picadas tem sido reputada um direito no marechal Argollo; mas sera defeito isso quando se faz a guerra aos Paraguayos, que trabalham incessantemente, e que não desaproveitam a minima incuria nossa para tirar vantagens della?

Digo, pois, que foi do maior acerto a escolha desse general para uma operação de tão grande importancia, que póde trazer o prompto desfecho da contenda.

O terreno que as forças brasileiras foram occupar no Chaco não póde ser mais agreste. Tudo alli é primitivo: a mata que tem a opulencia das latitudes tropicaes, os esteiros que nunca foram talvez vadeados, os arrios cobertos de arbustos e plantas aquaticas.

O primeiro e sem duvida principal trabalho daquellas forças expedicionarias é abrir caminho, e caminho franco, por através de taes obstaculos a sahir acima do passo da Angustura.

A distancia não é excessivamente longa, pois o desembarque verificando-se uma legua acima do passo das Palmas, a pouco andar as forças estarão além da passagem de Angustura, e desse ponto em diante ellas poderão marchar pela margem do rio em combinação com os encouraçados que estão naquellas paragens.

O maior tropeço que se acha para as forças que operam na margem direita avançarem além de certo ponto seria o rio Pilcomayo.

Segundo as noções que tenho daquella parte do territorio paraguayo, esse rio, que vem do Perú, nascendo pouco ao norte do Potosi, desagua no rio Paraguay por tres boccas, uma em frente a Assumpção, outra pouco acima da Villeta, e uma intermediaria a essas, que é a principal e se confunde com uma lagoa que ha na ponta meridional da ilha Lambaré.

Na sua foz, ou pouco acima, o Pilcomayo não tem mais de oitenta metros de largura, porém suas margens muito alagadiças, tornam a passagem, senão difficil, lenta e incommoda para tropas de infantaria.

Se o inimigo tivesse no Chaco forças consideraveis, ou se dispuzesse de meios fluviaes bastantes, mui forte resistencia apresentaria, apoiando-a no Pilcomayo; mas, dominada como esta' aquella parte do rio pelos quatro ou cinco encouraçados brasileiros, nada póde fazer nesse sentido, e o que em si é um grande obstaculo encerra certa vantagem. E' de não poder Lopez passar forças aquem do Pilcomayo sem arrisca-las a serem cortadas, e assim com maior segurança poder o general Argollo occupar-se em abrir o caminho que precisa.

Se não estou enganado, a marcha do general brasileiro vai ser mais ou menos rapida até a embocadura principal do Pilcomayo e chegado ahi, tendo seu flanco esquerdo bem coberto por esse mesmo rio, e posto que se achara' acima da Angustura, com o auxilio de toda a esquadra que houver forçado esta passagem, repassara' para a margem esquerda (do Paraguay) na retaguarda, ou pelo menos sobre o flanco direito do inimigo.

E' este o plano presumivel do marquez, juntando-se-lhe como complemento, e segundo as noticias chegadas hontem, o que segue.

A esquadra bombardeara' as baterias de Angustura, e não só os encouraçados, mas talvez alguns navios de madeira, forçarão acto continuo a passagem, indo tomar posição acima della.

Conseguido isto, a bateria paraguaya sobre o rio não tera' mais razão de ser, e sera' levantada como a do Timbó, ou abandonada aos alliados como as de Humayta'.

Conserve embora o inimigo a bateria da Angustura, desde que a esquadra estiver da parte de cima, e as forças do marechal Argollo a igual altura na margem direita do rio, Lopez não póde persistir onde se acha, e tambem não póde escapar á activa perseguição que se lhe faria, sem perder seu material pesado, sua artilharia de posição.

Conta-se tanto com isto, que as cartas do exercito dizem dever elle estar na Assumpção em fins de novembro, de modo a fazer-se na capital paraguaya a grande parada de 2 de dezembro.

Sendo necessario dar tempo a que o marechal Argollo devasse e domine o terreno que invadio, conservam-se por ora em espectativa as forças que enfrentam o inimigo em Surubi-hy.

Tem-se dito que essa situação não póde prolongar-se por ser acanhado, baixo e alagadiço o terreno que occupa o exercito brasileiro e tambem o argentino, o que da' lugar a multiplicidade de molestias e certa recrudescencia da cholera.

O da estreiteza do terreno é verdade, porém o mais são invenções dos adversarios da alliança. O acampamento brasileiro occupa o que se denomina no Rio Grande um albardão, e que, como se deixa perceber, é um terreno alto, e mais elevado ao centro que dos lados.

Toda a frente e flanco direito é coberta pelo grande banhado Pey, e como ahi ha bastante arvoredo não ha sufficiente ventilação. Isto, porém, é compensado por ter o exercito seu flanco esquerdo ao correr da margem do rio, que é de onde os ventos são refrescantes e salubres.

Quanto ao estado hygienico das tropas, não é perfeito (como o não poderia ser na estação que reina, e não chegando senão bastante magro o gado para o municio), mas nada tem de alarmante, e como ha bons vapores que servem de hospitaes fluctuantes, o exercito não se vê sobrecarregado de doentes, o que é embaraçoso, além de anti-hygienico, e tambem pesado aos cofres publicos. Cada dia vem um vapor desses (são o *D. Francisca* e o *Ascota*, antes *Brasileira*) trazer a Humaitá as praças que adoecem e levar as que têm alta dos hospitaes.

Do inimigo não se têm noticias fidedignas, pois não dou como taes as que communicam os passados, que aliás têm sido raros, e os bombeiros ou espias, dos quaes apanharam-se dous. Um delles foi logo remettido para o Rio de Janeiro.

Eis, todavia, o que essa gente tem communicado.

Duas são as baterias que Lopez tem em frente do unico passo que offerece o esteiro Pey, havendo na primeira cinco canhões e na segunda dez. Lopez tem todas as suas forças reunidas no ponto em que se acha, deixando na capital só um batalhão de recrutas, que são quasi crianças.

O inimigo presentio logo a passagem de forças brasileiras ao Chaco, mas em lugar de oppor-lhes resistencia tem se concentrado mais no campo da Villeta. A' retaguarda do exercito conserva-se o grande numero de familias, dos departamentos de Villa-Franca, Villa-Oliva e mais centros povoados, que foram coagidas a acompanhar o exercito na sua retirada.

A bateria de Angustura recebe os viveres da Assumpção, trazidos em canôas, que sendo presentidas pela divisão de encouraçados da vanguarda, soffrem um fogo terrivel, e nem todas conseguem chegar ao seu destino.

No porto da Assumpção estavam reunidos os quatro ou cinco pequenos vapores que Lopez ainda possue, e que, quando observassem a approximação de qualquer navio de guerra brasileiro, fugiriam aguas acima, a esconder-se nos multiplicados arroios que desaguam no rio Paraguay.

A cavalhada de que o inimigo dispõe é escassa e ruim qualidade, facto que por si só explica o não internar-se Lopez com seu exercito, preferindo morrer no posto em que se firmou metade dos elementos de guerra que lhe restam.

E' de alguma maneira mortificante que com um exercito diminuto e [illegible]

assim o exige. O que os alliados teem combatido e teem ido vencendo, já o disse outras vezes, é uma natureza selvatica e não o exercito paraguayo; e desde a Vendée até a Calabria sabe-se o que custa pôr a mão em um inimigo que faz da especialidade do seu territorio principal escudo e recurso de defeza.

Desta vez não direi que aguarda-se por momentos a noticia de algum feito de armas. Não, partindo do principio que o marechal Argollo não realisaria em menos de duas semanas, depois que desembarcou no Chaco, a abertura dos caminhos através da mata, todos resignam-se a esperar alguns dias mais.

Os desaffectos da alliança tiram d'ahi motivo para agourarem a prolongação da guerra por mais alguns mezes e os consequentes sacrificios dos governos alliados. E' um pobre lenitivo a tantas decepções! A de que Humaitá era invencivel, a da resistencia na linha do Tebiquary, a de que nossos exercitos não tinham meios de avançar, e outras e outras, foram esperanças de que se nutriam, até virem os factos desengana-los. Depois especulou-se com a intervenção norte-americana a favor de Lopez e mais recentemente com uma idéa que teve de prompto o mais cabal desmentido. Refiro-me ao rompimento da alliança, que esperavam do novo governo argentino, e em lugar do qual tiveram o mais positiva declaração de adherencia a ella, e de levar-se por diante com todo o vigor a guerra em que o paiz estava empenhado.

Que muito que, perdendo uma após outra todas as illusões, os aparaguayados se abracem com um momentaneo consolo, unico que lhes resta?

Dou, porém, demasiada importancia a um pequeno numero de homens sem consciencia e sem patriotismo, muito mais pequeno agora que a nova situação lhes tirou metade de seus proselytos.

Sim, todos os que por calculo ou por mera lisonja propalavam odio á alliança e benevolencia com Lopez, depois que o Sr. Sarmiento se pronunciou da maneira que o fez ao tomar as redeas do governo, se não cantam a palinodia, reduzem-se ao silencio; alguns retiram-se da imprensa.

Posto que me referi á maneira como o Sr. Sarmiento pronunciou-se a respeito da alliança, da guerra e de Lopez no seu discurso de recepção, devo dizer que, se esse discurso tiver chegado ao conhecimento do mandão paraguayo, deve haver-lhe tirado a ultima esperança que lhe dava animo e até pretexto para resistir.

Lopez não tem feito mysterio de que contava com o rompimento da alliança desde que o general Mitre descesse do governo. O rompimento da alliança pouco ou nada melhorava sua situação militar posto que as forças de mar e terra do Brasil eram as que o tinham em *chec*: mas quem vê tudo perdido forja da mais tenue illusão uma esperança, da esperança uma promessa, da promessa um facto infallivel.

Nada mais se sabe com certeza sobre perseguições e castigos impostos por Lopez aos indiciados na celebre conspiração; e põe-se em duvida que o Dr. Carreras tenha sido uma das suas victimas, dizendo-se que o commandante da canhoneira italiana o vio na Assumpção. A verdade é que os principaes generaes paraguayos, como Bruguez, Aleo, etc., deixaram de figurar no exercito de Lopez, e os prisioneiros interrogados sobre elles o menos que dizem é que desappareceram.

Não tendo mais por ora a dizer sobre a guerra e sobre Lopez, vou consagrar esta segunda parte de minha correspondencia aos negocios internos da confederação.

No meu humilde pensar o governo do Sr. Sarmiento marcha bastante bem.

Em politica obra com prudencia e liberdade.

O pensamento que se lhe attribuia de fazer do paiz dous arraiaes, um de vencidos, outro de vencedores, não tem até agora visos de realisação.

Exceptuados os sub-secretarios de estado e algum empregado mais notoriamente hostil á nova administração, todo o pessoal da anterior tem sido conservado, não obstante ter em sua mór parte pertencido ao credo do Sr. Elizalde. Uma reforma geral que se fez da capitania do porto explica-se por conveniencias do serviço, que parecem razoaveis.

Fez mais o governo duas nomeações bastante significativas de tolerancia politica.

Uma foi a do brigadeiro Gely y Obes para general em chefe do exercito argentino em operações contra o Paraguay.

O brigadeiro Gely foi por alguns annos ministro da guerra do Sr. Mitre, e a opposição ao governo deste, que tinha por orgão mais aspero o *Nacional*, tomou-o por alvo de seus tiros.

O Sr. Sarmiento, que tinha antigas relações com o general Gely, não se importou com as exigencias de seus amigos do peito, e fez justiça aos serviços daquelle general confirmando-o no posto que exercia interinamente na ausencia do Sr. Mitre.

De alguma forma tambem a nomeação de um general em chefe para o exercito argentino, sem lhe attribuir commando sobre os alliados, parece querer resolver pelo *statu quo* as duvidas sobre o commando em chefe destes, e assim confirmar as idéas de cordealidade do governo Sarmiento para com o imperio.

A outra nomeação a que acima me referi, é a do general D. Wenceslão Paunero para ministro argentino junto ao governo imperial.

O general Paunero é um homem bastante intelligente, patriota, valente militar, mas seria o menos idoneo para promover e sustentar questões contra o governo brasileiro. Assim a sua missão não pode deixar de ser simples, justa e benevola, até porque o general Paunero tem merecido as sympathias do exercito brasileiro, tratando-se como velhos amigos com o marquez de Caxias desde que se tornaram a encontrar defronte da Uruguayana.

Uma singularidade se da': depois de 50 annos volta o general Paunero ao Rio de Janeiro, mas naquella época era um moço na primavera da vida; official subalterno e prisioneiro de guerra, foi alojado na fortaleza de Santa Cruz.

Agora volta sexagenario, brigadeiro (que é o mais alto posto do exercito argentino) ex-ministro da guerra e plenipotenciario do seu governo junto ao do imperio!

A Tribuna censurou com asperesa a escolha do general Paunero para esse cargo, dando como razão principal que no Brasil ha diplomatas muito habeis, e como [illegible] que o general seria victima da astucia delles.

A razão póde ser lisongeira, mas não é justa. A esperteza diplomatica já fez seu caminho; e, se ainda se usa em côrtes européas, é mais como tradição que como principio [illegible]. A sinceridade entre os governos, se não dá fructos brilhantes, não traz arrependimentos tardios. [illegible]

Além das nomeações que venho de considerar, algumas tambem vão apparecendo que [illegible] respeitos ella não se desmente. Por exemplo, [illegible]

[illegible]

dada madeixa nos negocios de Corrientes e Entre-Rios.

Na primeira dessas provincias existiam dous governos, um que o era de facto, de origem revolucionaria, que dominava a capital dispondo de todos os meios provinciaes, e que tinha as sympathias da autoridade nacional e as da população, por professar principios da ordem e liberdade.

O outro, porém, era o governo legal, e que, embora só contasse na provincia com o apoio do caudilho Nicanor Caceres e seus proselytos, invocando a constituição, havia pedido ao governo nacional para ser reposto na capital. Tinha tambem a seu favor as mais pronunciadas sympathias do general Urquiza, e seu Entre Rios, ao ponto de armar-se para combater por elle, como já succedeu no mez de agosto.

Qual desses governos sustentar sem trazer complicações e abrir espaço a uma guerra civil pelo menos entre duas provincias? Eis o que o Sr. Sarmiento tratou de resolver e conseguio com bastante felicidade.

O habil ministro do interior Dr. Velez Sarsfield foi commissionado para desatar o nó gordio, e digo *desata-lo* por que para o cortar nem um canivete levara. Mas devia principiar pelo principio, que era entender-se com o general Urquiza.

Este agarrou com as duas mãos a occasião que se lhe offerecia de fazer serviços ao Sr. Sarmiento, e nem só acolheu o Dr. Velez Sarsfield com muitos affagos, mas immediatamente desenleou a meada. Podera não, tendo na mão todas as pontas della!

D. Evaristo Lopez, o governador legal sem governo, e o general rebelde Nicanor Caceres foram chamados, e aceitaram o que Urquiza quiz que aceitassem, isto é, abandonarem o terreno, desarmarem as forças que tinham e irem para suas casas—tomar mate. O Sr. Lopez veio toma-lo nesta capital.

Ao governo de facto de Corrientes se declarou que devia tambem desarmar suas forças, ao que elle se prestará, primeiro por não ter inimigos que combater, e segundo por que as forças nacionaes, que commanda o general Emilio Mitre, ficaram encarregadas de garantir-lhe a existencia, garantindo a tranquillidade publica.

Como governo definitivo e legal será reconhecido o que for eleito agora, isto é, daqui a um mez, em que findará o tempo do anterior.

E' bem de crer que, estando na posse de toda influencia e autoridade o governo de facto de Corrientes, não deixe perder as eleições, sobre tudo achando-se fóra da provincia o temivel caudilho Caceres, que consta que emigrara para o Estado Oriental. Outros dizem que virá a esta cidade a responder *pro forma* a um conselho de guerra.

Tal é a solução que tiveram os negocios correntinos, e nada deixaria a desejar se não fosse a importancia, que ainda uma vez se conferio ao general Urquiza, e que sanccionou perante o governo do Sr. Sarmiento o poderio que esse general exerce em sua provincia, e certa superintendencia que se reserva nos negocios da Confederação.

Basta ler a proclamação que endereça á sua provincia, dando conta da solução correntina. Tres ou quatro vezes se declara elle redemptor da liberdade argentina, autor da organisação nacional, pai das instituições que a regem, em summa o grande homem do paiz.

Não provém do que a memoria do «vencedor de Caceres» não vai além do anno de 1831. Se mais se alongasse, suas reminiscencias tropeçariam com a época que vai de Pago-Largo a India-Muerta!..

Resolvida a questão correntina, breve se acharão disponiveis para tornarem ao theatro da guerra os 2,000 homens que tem consigo o general Emilio Mitre, e que por serem tropa de linha formam um valioso contingente. Creio mesmo que o maior numero dellas regressará sem demora ao Paraguay.

Ignora-se ainda o que o governo do Sr. Sarmiento medita para firmar a ordem publica nas provincias do interior, cuja situação, se não é de verdadeira anarchia, está longe de offerecer a seguridade que é indispensavel ao seu progresso material e moral.

Tem-se dito que o Sr. Sarmiento trouxe a idéa de refundir [illegible] tres dessas provincias em uma por não terem territorio, nem população, nem recursos governativos, nem, o que é mais essencial, a cultura necessaria para viverem como Estados.

Ha muito a dizer em pró e em contra dessa idéa; e, além de que serviria de forte thema á opposição, não poderia ser levada a effeito sem previa disposição do terreno, e a applicação de meios energicos para vencer as resistencias locaes.

Poucos paizes do mundo estavam menos preparados do que este para constituirem uma confederação, e na mesma divisão dos estados prevaleceu certa irregularidade inexplicavel. Ha alguns, como o de S. Luiz, cuja capital conta 2,000 habitantes e o estado todo uns 20,000! E todavia tem constituição, congresso, uma legislação sua, tribunaes seus, generaes em chefe seus!

Rosas para dar golpe mortal ao partido *unitario*, limitando-o a Buenos-Ayres, firmou o regimen federativo, e quando elle cahio seus successores não tiveram a energia necessaria, para levantarem de novo a antiga bandeira. O Sr. Sarmiento quer das duas bandeiras fazer uma, constituindo grandes estados.

Como emenda parece-me tardia, como innovação julgo-a prematura.

As invasões dos Indios, que se repetem com grande e deploravel frequencia, são o flagello dos habitantes do interior, e uma que acaba de ter lugar na fronteira oeste desta provincia (sobre o deserto) revela-se mais do que nenhuma ousada. Alguns milhares de Indios vieram até os povos de Bragado e Novo de Julho, que são uma especie de colonias militares, e, depois de roubarem todo o gado das estancias, diz-se que pozeram sitio áquellas povoações. Isto succede a 60 ou 70 leguas desta capital.

O facto considerou-se tão assustador que na mesma noite em que chegou a noticia, os governos geral e provincial fizeram seguir pelo caminho de ferro do oeste até Chivilcoy (40 leguas) toda a força que havia disponivel nesta capital.

Presume-se que ella chegara' tarde para evitar que os Indios levem os rebanhos de gado vaccum e lanar e as cavalhadas, que é o objecto de suas invasões.

Ainda sobre este ponto — a repressão dos Indios pampas — tem o novo governo argentino todo um systema a estabelecer, quer pelo principio humanitario, quer para dar expansão a' industria pastoril, que, acossada pelos Indios, se concentra demasiadamente em acanhado territorio.

O general Mitre tem continuado a receber todas as demonstrações de estima e sympathia popular; não se diz, porém, de que modo, ou em que lugar o governo quererá utilisar seu talento militar e politico.

A *Nacion Argentina* no artigo que sob o titulo *Revue de la quinzaine* publica hoje em francez, e é destinado as legações estrangeiras, diz o seguinte, que traduzo litteralmente:

[illegible] do Brasil

«O governo imperial do Brasil não perde occasião alguma de comprovar quanto é alliado fiel e amigo da republica Argentina.

«No começo da guerra o Brasil tinha emprestado ao governo argentino uma somma de dez milhões de francos (4,000:000$000), que devia ser reembolsada com o producto do emprestimo que este governo [illegible] na Inglaterra.

«O emprestimo [illegible]

po mais conveniente a' republica o pagamento da outra metade.

«O governo do Brasil fez mais ainda: consentio em suspender o pagamento da amortização e juros da divida de Caceros e de Parona, que foi reconhecida pelo congresso, e cuja importancia não vai a menos de 700,000 francos (280:000$000) por anno.»

Poucas vezes temos visto a imprensa destes paizes fazer assim justiça aos sentimentos e procedere do Brasil. Todavia é de razão confessar que a imprensa argentina tem sido sempre mais justa que a oriental. Esta paga com insinuações e dicterios tudo que o imperio tem feito pelo seu paiz, e que não é pouco, por certo.

Não tem occorrido factos locaes que mereçam ser citados.

Apenas ha o fallecimento da Sra. D. Maria Mandeville, pessoa de grande notoriedade neste paiz, onde foi uma das mais ricas herdeiras, distinguindo-se na época da independencia pelo sacrificio que fez das suas joias para auxiliar os patriotas. Casada em primeiras e segundas nupcias, deixa uma numerosa descendencia, e sendo pessoa de muito espirito e caridade era a presidente de todas as associações femininas de beneficencia. Falleceu com mais de 80 annos.

— 28 de outubro —

Hontem chegou de Humaitá o paquete *Provedor*, que foi posto em quarentena, por não trazer carta de sanidade. Communicando com elle a capitania do porto, declarou não haver noticias importantes do theatro da guerra. Apenas disse que se fazia subir ao numero de 10,000 homens as forças que estavam no Chaco ás ordens do general Argollo.

Parece mesmo que as datas que do exercito trouxe o *Provedor* não vão além das que os jornaes dizem ter trazido o *Alvaro Gomes*, que chegou dous dias antes, mas veio directamente das Palmas, fazendo em 50 horas a viagem d'ahi a Zarate, isto é, mais de 1,050 milhas.

Desta fórma não ha da guerra outras noticias que as que deixei antes consignadas, e serão forjadas as que por telegrammas se derem—a' ultima hora—, como acontece em todos os paquetes.

Aqui descobrio-se uma habil e grandiosa falsificação de fundos publicos ou apolices do governo nacional. Faz-se subir a dous milhões de pesos fortes a importancia da falsificação, cujo principal autor parece ter sido um moço que gastava á farta, e esta' hoje na Europa levando vida de millionario. Suppondo-se que elle teria alguns complices, trata o governo de descobri-los e esta' se procedendo a uma ratificação geral das apolices em circulação.

Do Pacifico as noticias que chegam são destituidas de importancia e provavelmente as havera mais modernas no Rio de Janeiro.

Causou hontem grande sensação entre a população hespanhola, que é aqui muito numerosa, a noticia que trouxe o *Aunis*, e foi communicada pelo telegrapho, da revolução que rebentou na Hespanha. A imprensa do paiz parece sympathisar com ella.

Nada mais occorreu.

Montevidéo, 30 de outubro de 1868.

Quem tiver lido a *Historia physica, economica e politica* do Paraguay, publicada por Alfredo Demersay, em 1860, e se recordar do que elle escreveu sobre o caracter dos habitantes desse paiz, não se deve admirar do que tem succedido na presente guerra. Aquelle distincto autor póde lisongear-se de ter feito uma apreciação exactissima, que ja' nos deveria ter servido de guia, e que ainda hoje nos póde ser proveitosa.

Vem tão a proposito cita-la, que não posso resistir a' esta tentação. E' o meio de tornar amena esta correspondencia, na falta de occurrencias que despertem interesse. Diz Demersay: «Producto heterogeneo da mistura em todos os gráos de tres raças de origem e de proveniencias distinctas, a população apresenta a homogeneidade a mais completa, e a mais inteira uniformidade em seus costumes, seus gostos, seus habitos e seus sentimentos religiosos. Omitto de proposito fallar de suas convicções politicas; porque ella tem tido raras occasiões de manifesta-las, não se devendo tomar ao sério as deliberações de um congresso nacional, emanado do suffragio universal em um povo indifferente a tudo, apenas admittido nas vias da civilisação, ao qual se ensinou a repetir em todas as palavras sagradas de—*independencia* e de *patria*—, impondo-lhe em politica, em industria, em commercio uma tutela, e embaraços capazes de fazer ter saudades do regimen tão duramente censurado a' metropole.

«Resignados, doceis, pacientes, fleugmaticos, benevolentes nas relações ordinarias da vida, os Paraguayos, profundamente inhibidos do sentimento da autoridade, mostram-se em todas as circumstancias de uma submissão cega, quasi servil para com seus magistrados.

. . . .

«O que precede deixa bem prever o que se deve esperar da população, e os recursos que ella póde offerecer ao governo no ponto de vista militar. Cheia de confiança em si mesma e em seus chefes, inaccessiveis ao enthusiasmo, prevenida por um effeito da educação contra tudo quanto é estrangeiro, submettida até a mais inteira abnegação, o soldado paraguayo, *pouco proprio a guerra offensiva, possue preciosas qualidades para a defesa de seu paiz.*»

Nas poucas palavras que precedem se acha a explicação natural dos factos que presenciamos ha tres annos e que já fatigam por muito tempo nossa paciencia.

Deve haver erros de nossa parte, na direcção dada a' guerra, mas elles não teem tido a fatal e exclusiva influencia que se tem querido attribuir-lhes na sua prolongação.

Quando o Paraguay tomou a offensiva resolutamente com forças poderosas, os alliados apanhados em sorpreza, sem estarem promptos para a luta, repelliram com uma felicidade inaudita todos os ataques, e contaram as victorias pelo numero das aggressões do inimigo. Nossas legiões triumphantes, conduzidas pelo bravo Osorio e pelo heroico Tamandaré, não reflectiram nas difficuldades que tinham de vencer no territorio deste povo singular, e, em um momento de enthusiasmo, transpozeram com denodo e ousadia o Paraná'. Era cedo ainda para esta ousada operação, que nos deu uma pagina brilhante para a historia patria, mas não recuámos, apezar de todos os embaraços que nos surgiram medonhos.

Não avançámos, é verdade; mas não cedemos uma só pollegada de terreno em que pisámos.

Um exercito de 25,000 homens e uma esquadra quasi toda de madeira fez estes prodigios de valor, que nos orgulham; mas não fez tudo. Diante destes elementos ergueu-se o inimigo ainda forte, com quasi o duplo de nossos soldados, guarnecendo fortificações que pareciam inexpugnaveis por agua e por terra, protegendo-se com o caracter selvagem de seus bosques, banhados e mysteriosos esteiros, e explorando o clima dos povos alliados.

O Brasil reconheceu que devia redobrar de energia para vencer. Novos generaes de mar e terra, grandes reforços em homens e navios, toda a sorte de recursos foram providentemente enviados ao theatro da guerra, e teem sido intelligentemente applicados, em que pese aos que procuram explicar toda a nossa demora por falta de capacidade, ou por pouca actividade dos chefes.

E que, desde que pisámos no Paraguay, encontrámos o povo descripto acima por Demersay, povo que não tem uma palavra [illegible]

agradavel a vida, para segui-lo por toda a parte onde é sua vontade conduzi-lo.

Apezar das derrotas, da perda de terreno, dos martyrios, da hecatombe horrivel em que se transforma o paiz, o povo mantém a sua fé inalteravel no presidente, que ainda lhe garante a victoria.

Eis porque ainda o general Lopez resiste em Angustura, e nos interrompe a marcha triumphal que levavamos até Assumpção. E' preciso vence-lo tambem neste ponto com paciencia, mas tenacidade, preparando tudo para dar-lhe golpe seguro.

O Sr. marquez de Caxias assim procede, e se este paquete não leva ainda noticias de combates, póde-se estar certo que antes do fim do mez, elles se terão ferido com honra e gloria para nossas armas.

O plano concebido se desenvolve perfeitamente sob a direcção de generaes valentes e praticos, como Argollo, que ainda espera um titulo, e que vai conquista-lo agora, e como Osorio que, apezar do seu, não tem outro nome no exercito, nem deve ter no coração dos Brasileiros.

Acalmem-se, pois, as impaciencias. Basta para isto lembrarmo-nos que, a' hora em que lhe escrevo, 10,000 soldados nossos abrem o caminho da victoria nas brenhas cerradas do Chaco.

A Angustura nos tem causado angustias, mas o kalendario, depois deste dia nos da' logo o da gloria, que é, como dizia o visconde de Inhaúma, a que nos esta' acenando da Assumpção, onde os soldados brasileiros esperam festejar no dia 2 de dezembro o anniversario natalicio de seu soberano.

Entretanto trabalha-se com ardor a bordo e nos acampamentos, e todos aguardam tranquillos o dia decisivo, tendo-se augmentado a confiança geral por observar-se que o cholera, este inimigo insidioso, não tomou o desenvolvimento que se receiava, para o que concorreram muito as acertadas providencias tomadas pelo general em chefe, de accordo com o cirurgião mór do exercito.

Estas noticias chegam até o dia 24.

A esquadra tambem fazia preparativos para subir toda até Assumpção, sendo já sufficiente a divisão avançada que está acima da Angustura para vedar que Lopez retire sua pesada artilharia daquelle ponto.

Se a situação militar é lisongeira, como demonstro, a situação politica, em relação á guerra tem tambem melhorado consideravelmente, depois da elevação do presidente Sarmiento, que não receia fazer justiça aos sentimentos do Brasil, e á sua lealdade, o que trouxe á alliança uma força moral incalculavel.

Seus primeiros passos vão robustecendo as esperanças que se criavam em sua administração, que não será esteril para o progresso e porvir deste continente.

Nesta pequena, mas florescente republica, os espiritos estão calmos. Na politica especulativa trava-se debate forte constantemente; receia-se, porém, de parte a parte a luta civil, e ninguem quer accende-la agora.

Encerrou-se o parlamento, tendo expedido a lei do orçamento e todas as outras requeridas pelo governo.

Segue neste paquete o coronel D. Fortunato Flôres, que vai dar outro passeio á Europa, talvez aconselhado por seu amigo Bustamante, actual chefe de policia da capital, que assim se livra de um pesado embaraço para sua administração.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

3 de novembro de 1868.

Pelo paquete francez *Bourgone*, da linha de Marselha, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 25 e Montevidéo 27 do passado.

As unicas noticias que encontramos do Paraguay, e essas mesmas sem indicação de data, são as constantes dos seguintes telegrammas:

«Argollo, Osorio e Rivas avançam pelo Chaco.

«A saude do exercito melhora. A cholera tinha desapparecido.»

Ajustados como estavam os negocios de Corrientes, ia voltar ao Paraguay o exercito argentino que estava naquella provincia.

Relativamente á missão do secretario da legação ingleza em Buenos-Ayres, lê-se n'uma carta de Humaytá:

«Como já ahi deve saber-se, o ministro inglez Gould ao partir da Angustura levou a intima convicção de que era impossivel tratar com Lopez. Mostrou-se este muito reservado a respeito da canhoneira ingleza *Linnet*, e só permittio ao representante diplomatico que ia desembarcar em Villeta, onde teve uma entrevista com o ministro Caminos.

«Nesta tratou-se de estipulações para pôr termo á guerra; mas havia de ser sobre as bases já estabelecidas por Lopez o anno passado, e que o Sr. Gould não póde aceitar por vedar-lhe não só a propria dignidade, mas tambem a honrada nação que representava.

«Prova isto mais uma vez que com o Paraguay não ha relações diplomaticas possiveis. Cochelet, que ha um anno teve de abandonar este paiz, dizia que para resolver qualquer difficuldade com Lopez ou seus ministros era necessario mais astucia que a de dez jesuitas juntos.

«Ouvi dizer que o Sr Gould possue documentos diplomaticos de muita importancia, que vai entregar a lord Stanley apenas chegue á Inglaterra.

«No exercito a mortalidade causada pela cholera-morbus nunca passou de 40 casos por dia, chegando ao todo a 100 ou 120, como já disse. Aqui em Humaytá apenas tem havido casos esporadicos, e esses felizmente raros e na maior parte benignos como um que eu mesmo tive.»

Acrescenta a mesma carta:

«Se se pode dar credito a noticia trazida esta manhãa pelo *Vale of Doon*, parece que o general em chefe paraguayo ja deu principio a evacuação do seu acampamento na Villeta, e que no momento mesmo em que o dito vapor largava de Palmas, avistava-se grande incendio no campo inimigo, o que faz suppôr que Lopez não queira deixar após si senão devastação e ruina. Muitos motivos ha para temer que Lopez mande incendiar a Assumpção quando os successos o obrigarem a retirar-se para Cerro Leon.»

O Sr. Gould chegou hontem a esta côrte no *Bourgone*.

———

Por cartas imperiaes de 31 de outubro ultimo foram naturalisados cidadãos brasileiros:

O subdito portuguez Lino José Peixoto de Amorim e o italiano Antonio Esperance.

Por decreto da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o 1º tenente da armada Rufino Luiz Tavares.

———

Por portaria de 9 de outubro foi exonerado do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Rio Grande do Norte o tenente Vicente Ferreira Lima.

—Por portaria de 2 de novembro de 1868 foi nomeado amanuense do hospital militar provisorio do Andrahy o Sr. Braz de Souza da Silveira.

———

Por decreto de 31 do mez passado foi nomeado [illegible] o Dr. Lucas Antonio Monteiro de Castro Junior.

Por decretos de 30 do mez [illegible] as honras de [illegible] imperial [illegible] Walter [illegible] e Archibald [illegible], em attenção aos relevantes serviços que tem prestado na guerra actual.

Por decreto de 29 de outubro foi nomeado Francisco Gomes da Silva, administrador do correio da provincia do Rio Grande do Norte.

Por portaria de 31 de outubro ultimo concedeu-se o titulo de agrimensor ao capitão de commissão João Lopes Carneiro da Fonseca, na conformidade das instrucções approvadas pelo decreto n. 3198 de 16 de dezembro de 1863.

— 5 —

Pelo paquete inglez *Arno*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres 28 e Montevidéo 30 do passado.

As noticias do theatro da guerra chegam a 24. O marechal Argollo marchava com a columna expedicionaria pelo Chaco, abrindo penosamente uma estrada por matas invias. Só depois que estas forças ganhassem altura sufficiente para tornarem a passar para a margem esquerda do Paraguay acima das baterias de Augustura e Villeta se podiam esperar operações decisivas.

Algumas folhas do Rio da Prata fallam de forças paraguayas existentes no Chaco para disputarem a passagem aos alliados; mas, a não serem alguns piquetes para incommodar a marcha, é pouco provavel que Lopez arriscasse uma parte do seu exercito naquellas paragens, onde a nossa esquadra lhe cortaria a retirada.

O vapor *Gerente* chegara a Montevidéo no dia 30 e devia largar para o nosso porto, fazendo as escalas do costume, no dia 31.

Pelo commandante desse vapor fomos obsequiados com folhas do Rio Grande do Sul até 28.

As noticias da capital da provincia alcançavam a 25.

No dia 22 começara a funccionar o telegrapho electrico entre a referida capital e esta côrte.

O *Rio Grandense* dando esta noticia diz:

« Esse grande commettimento, ha tanto emprehendido, e de cuja realisação muitos ja desesperavam teve afinal a sua conclusão.

« Acha-se, pois, esta cidade em communicação directa e instantanea com a do Rio de Janeiro.

« As vantagens emanantes desta grande obra não se farão esperar por muito tempo.

« O commercio de nossa praça começará dentro em breve a sentir o seu influxo beneficó; e os interesses da administração e aquelles dos particulares não lucrarão menos que as relações commerciaes.

« Estas vantagens, porém, crescerão de ponto quando se achar concluida a linha emprehendida entre esta e a praça do Rio Grande.

« Fazendo os mais ardentes votos pelo acabamento deste melhoramento, congratulamo-nos com os nossos irmãos do norte por ver cada dia se estreitar mais os laços que vinculam em fraternal amplexo a grande familia brasileira. »

Le-se na mesma folha:

« Deu-se hontem sepultura ao cadaver da infeliz Sra. D. Maria Leopoldina de Oliveira, victima de uma desgraçada fatalidade.

« Ante-hontem, ao deixar a infortunada senhora o fogão onde deitára uma vasilha com leite a aquecer, saltou-lhe um cavaco inflammado nas costas, que immediatamente incendiou lhe as roupas, se o que podessem ser apagadas se não tarde, quando ja' o fogo a havia quasi devorado.

« Duas horas depois de tão lastimoso incidente, entre as mais horriveis dô es, deixou ella de existir, mão grado todos os soccorros que lhe foram prodigalisados: o fogo havia assado toda a infeliz. »

Pelo presidente da provincia fôra designado para commandar as fronteiras de Bagé e Jaguarão, nos impedimentos do barão do Serro Alegre, o coronel Astrogildo Pereira da Costa, actual commandante superior da guarda nacional do Jaguarão.

Do commando da guarnição da mesma cidade ficava empossado o major José Luiz Corrêa da Camara.

O commerciante de Porto Alegre Frederico Rier, tendo de retirar-se para a Europa, dera liberdade a doze escravos que possuia.

No dia 24 proceder-se-ia na praça do Rio Grande a eleição da directoria da Associação Commercial, que ficou assim organisada:

Presidente, Frederico Kranichfeldt; vice-presidente, Virgilio José da Porciuncula; secretario, Antonio Joaquim Pinto da Rocha; directores, Luiz Palazio, Manoel Luiz Cardoso Guimarães, Augusto Boetgen, Henry Crawford, Carlos E Berg, Francisco Antonio Ottero.

Fallecera o negociante da mesma praça Domingos Alves Ferreira.

— — —

Por decretos de 29 de outubro ultimo foi exonerado o chefe de divisão reformado Antonio Lopes Mesquita, do logar de capitão do porto da provincia de Santa Catharina, e nomeado para o mesmo emprego o capitão de mar e guerra, tambem reformado, Bernardo Alves de Moura.

— — —

A 24 de outubro proximo findo falleceu em Baependy, Minas, o desembargador da relação da côrte José Florencio de Araujo Soares.

Era geralmente estimado por suas bellas qualidades e respeitado pela integridade de seu caracter.

—6—

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, as obras hydraulicas da nova cobrea, o dique imperial na ilha das Cobras, o asylo provisorio dos invalidos da patria, na Armação, e regressou ao arsenal de guerra a 1 hora da tarde, retirando-se em seguida para a quinta de S. Christovão.

— — —

Por cartas imperiaes de 4 do corrente mez foram nomeados cavalleiros da ordem da Rosa:

Agostinho de Ornellas, subdito de S. M. Fidelissima e o Dr. Goepert, professor da universidade de Breslau.

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões, que ficam dependentes de approvação da assembléa geral:

Ao capitão do 39.º corpo de voluntarios da patria Luiz Antonio Machado Rosa, 60$000 mensaes; ao alferes do 51.º dito João Krug, 36$000 mensaes; aos cabos de esquadra do 8.º batalhão de infantaria José Domingues da Silva, e do 13.º dito Manoel Nunes dos Santos, 500 reis diarios; aos soldados do 1.º batalhão de infantaria Victorino dos Santos 2.º, do 1.º regimento de artilharia a cavallo Eduardo Peçanha de Mattos, do 7.º batalhão de infantaria Manoel da Cunha Rosa, do 13.º dito Francisco Antonio da Silva, do 14.º dito Nicoláo Alves de Paiva e Pedro José Gonçalves, do 16.º dito Manoel Rodrigues do Prado, do 14.º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul Abel Ignacio da Silva e Cyriaco Bernardo de Mattos, do 32.º corpo de voluntarios da patria Miguel Pinto da Silva e do 39.º dito Noberto José Pinto, todos feridos em combate, 400 reis diarios.

— — —

S. M. o Imperador houve por bem, sobre parecer da secção dos negocios estrangeiros do conselho de estado, revogar o decreto de 12 de outubro de 1867, que demittio o barão do Penedo do cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, que exercia em Londres, e ordenar que seja considerado em disponibilidade n'aquella cathegoria, na fórma da lei n. 614 de 22 de agosto de 1851.

Foi promovido a secretario da legação do Brasil nos Estados-Unidos da America, o addido de 1.ª classe á legação imperial em Paris, Luiz Cesar de Lima e Silva.

— — —

Por titulos de 3 do corrente mez foram nomeados praticantes da thesouraria do Pará Didaco Antonio Rayol e Theodoro Ferreira de Andrade Chaves.

— — —

Por portaria de 3 do corrente passou-se carta de engenheiro agrimensor a Joaquim Alvares dos Santos Souza, na fórma das instrucções approvadas pelo decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863.

— — —

Por decreto de 31 de outubro ultimo foram nomeados:

O juiz de direito Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, chefe de policia da provincia do Amazonas.

O bacharel José [illegible] Brasil, juiz municipal e de orphãos do termo de [illegible], na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Pedro Augusto de Moura Carijó, juiz municipal e de orphãos [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] de [illegible] do [illegible] Conselho [illegible]

[illegible] da [illegible] com [illegible] Almeida [illegible] mandado [illegible]

— — —

Por decreto n. 4,267 de 31 do mez passado foram creadas mais duas companhias de fuzileiros no batalhão naval, na conformidade do artigo 4.º da lei n. 1,323 de 26 de setembro de 1867.

—8—

Por decretos de 3 do corrente:

Foi nomeado o major Manoel Ribeiro Baltbar, para o logar de fiscal do corpo de cavallaria n. 47 da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foi declarado que o vencimento da aposentadoria, concedida por decreto de 20 de dezembro de 1865, ao conselheiro Josino do Nascimento Silva, deve ser calculado na proporção de 25 annos, como tempo maximo para tê-lo por inteiro, segundo o disposto no artigo 20 do decreto n. 317 de 19 de abril de 1844, e em relação ao ordenado fixado no artigo 20 e tabella respectiva do decreto n. 2350 de 5 de fevereiro de 1859.

Por decreto de 4 do corrente foi removido o juiz municipal e de orphãos, bacharel José Rodrigues do Paço Junior, do termo de Coruripe, na provincia do Pará, para o do Bonito, na de Pernambuco, por assim o haver pedido.

— — —

Por titulos de 29, 30 e 31 do mez passado foram nomeados:

Praticante da thesouraria de fazenda do Rio-Grande do Norte, José Gomes da Silva.

Escrivão da mesa de rendas geraes de Ubatuba, provincia de S. Paulo, Antonio Faustino do Souto.

Dito da collectoria de Santa Maria Magdalena, José Joaquim da Silva.

— — —

Por portaria de 4 do corrente foi nomeado o fiel do armazem da estação da côrte, José Manoel Ratton, para o logar de pagador da estrada de ferro de D. Pedro II.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE NOVEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou sabbado pela manhãa o vapor inglez *La Plata*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 8 e da Bahia até 11 do corrente:

As noticias mais importantes do Rio da Prata, theatro da guerra e côrte, vão publicadas sobre as rubricas *Exterior* e *Interior*. Eis o que mais colhemos nos jornaes recebidos.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— Dos jornaes da côrte transcrevemos as seguintes noticias alli recebidas:

« *Chili.* —As datas alcançam até 20 de setembro proximo passado, e contém novos detalhes sobre as desgraças occasionadas pelos terremotos que tiveram logar no Perú e no Equador. Os estragos foram horrorosos.

« *Perú.* —Das folhas chilenas transcrevemos os pormenores de uma revolução occorrida no departamento de Lambayé.

« Por communicações particulares, sabe-se que no dia 24 houve na capital da provincia de Lambayeque uma insurreição, protegida pelo ex-subprefeito da dictadura D. Antonio Pastor.

« Diz-se que este caudilho com alguns bandidos de Balsaugrande fortificaram-se na casa dos Delgados; mas, infelizmente, nem a autoridade, nem a força que se achava naquella praça perseguiram os insurgentes. Por isso os sediciosos, fortes pela sua impunidade, julgaram-se capazes de resistir ao povo, que tratava de cahir sobre elles, e só a influencia de certas pessoas, amantes da ordem da paz, pôde contê-los.

« Sem embargo, embriagados os conspiradores, receberam ordem do seu caudilho para fazerem fogo a quantos passassem pela rua, soltando os seguintes vivas—*Viva Prado! Morra Balta!*—resultando disso ficarem mortalmente feridos uma menina de 4 annos de idade e D. José Maria Jaramillo.

« Os sediciosos continuavam fazendo ostentação da sua criminalidade; das ultimas noticias, porém, constava o máo exito dessa insurreição.

« *Tacana.* —Os tremores de terra repetem-se diariamente, mas, em geral, são de curta duração. A população, lembrando-se do terremoto do dia 13 de setembro de 1833, está apprehensivel, e continua a pernoitar no campo.

« Os vasos de guerra chilenos *Esmeralda* e *Maypú* fundearam em Arica com os viveres e roupa mandados com toda a opportunidade pelo governo e pelo povo chileno.

« Esta generosa offerta foi recebida com o maior jubilo e reconhecimento e estreitara' mais os vinculos que unem os dous povos.

« A commissão a que preside o Sr. D. Bernardo Vicuna passou por esta cidade, por achar-se aqui o consul do Chile, D. Ignacio Rey. Fez-se a destribuição do modo mais conveniente.

« Varios navios acham-se no porto, e entre elles a corveta franceza de guerra *Duchayla*, e o vapor de guerra norte americano *Nyack*. O *Pawhatan* sahio para Calhau, levando a tripolação e o armamento da *Waterce*.

« Cada dia se recebem mais detalhes dos povos dos departamentos.

« A ruina tem sido geral e extensiva até à' mais triste aldéa. »

MINAS GERAES.

— Encontramos ao *Jornal do Commercio* da côrte, as seguintes noticias dessa provincia:

« Um facto horroroso acaba de chegar ao nosso conhecimento

« Manoel José de Azevedo Mattos, morador na cidade do Bomfim, depois de commetter diversos crimes sem que as justiças o punissem, acaba de perpetrar o assassinato do escravo Francisco, africano ja velho, e fê-lo pelo modo seguinte:

« Por mais de um mez teve-o amarrado, e com azorrague infligia lhe diariamente açoutes; depois picou lhe o corpo com uma faca, retalhou-lhe as nadegas com navalha, até que a victima espirou! Ao rumor publico accudio a justiça, cercou-lhe a casa, cuja porta a custo foi aberta por sua esposa, que tambem era victima infeliz de seus maos tratos.

« Alli foi encontrado o cadaver ja putrefacto, e com todos os ossos descobertos pelas sevicias, estendido no chão!

« Preso o delinquente, foi recolhido á prisão para ser submettido a processo e julgamento. »

« A esforços do digno 1º supplente do subdelegado de policia do districto de Piranga, Joaquim José Campos de Bittencourt, foi capturado no dia 21 do corrente o crioulo Lucas, escravo de Luiz Pires Velloso de Sa.

« Achava-se o mesmo refugiado nas proximidades daquelle arraial nas matas da fazenda de Lauriano Dias dos Anjos, e na vespera do dia de sua prisão havia resistido a Lauriano e outros que tentaram prendê-lo, resultando do conflicto ficarem mortalmente feridos Antonio de Miranda Costa e Camillo Dias dos Anjos. O réo acha-se na cadeia desta capital. »

« Em dias do mez passado, no districto de S. João Nepomuceno, termo de Caldas, Simplicio das Chagas assassinou a Albino de Aguiar

« O réo foi preso e recolhido á cadeia da cidade de S. João d'El-Rei. »

« A esforços do delegado de policia da villa de Lavras, foi capturado no dia 26 do mez passado o réo José Gregorio Matheus, condemnado a galés perpetuas, e que ha pouco tempo havia-se evadido da cadeia daquella villa. »

O [illegible].

— Por decreto n. 4266, de 31 de outubro, foi aberto um credito extraordinario de............ 22,721:838$933 ao ministerio da guerra, para occorrer as despezas dos §§ 6º, 7º, 8º e 15 do art. 6 da lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867.

— Por decreto n. 4267, da mesma data, foram creadas mais duas companhias de fuzileiros no batalhão naval.

— [illegible] as noticias commerciaes da ultima data [illegible] transacções regulares em cambio [illegible] sobre Londres a 18 [illegible], 18 [illegible] e 18 [illegible] a [illegible] papel particular, e sobre França de [illegible] a 515 rs. por franco, [illegible] pelo paquete inglez *La Plata*.

« Sobre Londres [illegible] 18 [illegible] para o papel bancario e a 19 [illegible] 18 [illegible] d. para o particular.

« Sobre França cerca de francos [illegible] de [illegible] a 515 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de [illegible]

« Sobre [illegible] a tabella seguinte:

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

« [illegible] Mauá [illegible] 6 [illegible] de [illegible]

[illegible]

[illegible]

« A taxa do desconto no banco do Brasil continua sem alteração 9 %, no [illegible]

BAHIA.

O Exm. e Rvm. Sr. arcebispo mandou fazer preces publicas, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, para a cessação da secca, que havia no sertão da provincia.

— O presidente da provincia resolveu annullar as eleições das parochias de S. Bernardo de Alcobaça, de Monte Santo presidida pelo primeiro juiz de paz, da Tapéra presidida tambem pelo primeiro, e da Amargosa presidida pelo segundo.

— A sociedade—16 de dezembro—nomeou uma commissão para agenciar uma subscripção para auxilio das fortificações de Portugal.

— O Dr. Pedro Mania Barreto de Aragão foi victima, no dia 3 corrente, d'um attentado, que lhe podia ter custado a vida.

Voltando do engenho do Sr. Gama, onde tinha jantado, no Iguapé, termo da Cachoeira, ao entrar em uma pequena matta do seu engenho Buraco, foi accommettido por quatro homens, que o esperavam nas trevas, e que, lançando-o do cavallo a baixo, o espancaram a cacete, deixando-o muito maltratado.

Diz-se que não o mataram por terem fugido aos gritos de um caixeiro, outra pessoa que o acompanhava, e que, ao vê-lo aggredido, correu para dentro da matta, d'onde voltou logo, como se tivesse ido procurar soccorro, gritando—coragem, que ahi vem gente com paos e fouces!

Das pesquizas, a que procedeu o Dr. chefe de policia, resultou a prisão dos coroneis Ignacio Rodrigues Pereira Dutra e Francisco Pereira Sodré, dos tenentes-coroneis José de Araujo Aragão Bulcão e Rodrigo de Araujo Pereira Pinto.

Attribue-se o attentado a' intrigas politicas, originadas das ultimas eleições.

— Achava-se no porto a corveta hollandeza de guerra *Djambi*, em viagem de Texel para Batavia.

— A alfandega rendeu até 11 do corrente...... 253:812$309 rs.

— Sahio para Pernambuco, a 10, o brigue escuna de guerra *Tonelero*.

SERGIPE.

Haviam na Bahia datas de Aracajú até 5 do corrente

— A camara municipal dessa cidade ficou assim organisada pela apuração dos votos: José Guilherme da Silveira Telles, Dr. Francisco José Martins Penna, Manoel Fernandes da Silveira, Dr. Silvio Anacleto de Souza Bastos, Joaquim Rodrigues Dantas Portella, Florencio José de Almeida, José Joaquim Pereira de Mattos, Antonio Francelino da Silva e Antonio de Araujo Mattos.

— Lemos no *Jornal*:

« No domingo 1º do vigente, ás 4 horas da tarde, ao entrar a barra desta Cotinguiba o patacho *Amelia*, bateu em um dos bancos, perdendo logo o leme, abrindo-se e submergindo-se em menos de 15 minutos. Dizem que deu logar ao sinistro o pouco conhecimento que tem da barra o pratico da Atalaya, sendo sua impericia causa de tantos prejuizos. Chamamos a attenção do Sr. capitão do porto, zeloso, como sóe ser no cumprimento de seus deveres, para providenciar em forma a não se reproduzirem taes factos. Felizmente não temos a lamentar perda de vida alguma, por quanto o vapor de reboque na sua carreira humanitaria se encarregou de salvar a todos. »

NOTICIAS DOS ESTADOS-UNIDOS E DO PARA'.

De New-York por S. Thomas e Para' chegou tambem sabbado a' tarde o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas de New-York até 23 do passado, e do Para' até 8 do corrente.

Nenhuma noticia adianta elle dos Estados Unidos, por serem mais atrasadas as datas do que as que recebemos por via da Europa.

PARÁ.

Escrevem nos da capital em 8 do corrente:

« Temos tido no principio deste mez uma affluencia de vapores, que prova a importancia e o progresso crescente deste porto.

« Além dos vapores da companhia do Amazonas e da Fluvial Paraense, que navegam para os principaes rios do Mediterraneo Americano, tivemos o paquete do Sul, o *Mississipe*, assim como hontem o inglez *Jerome* da Europa, e hoje o norte-americano da linha de New-York, que segue para essa.

« Brevemente, como lhe disse, tambem devemos ter os novos vapores *Madeira* e *Visconde de Arary*, pertencentes a' Companhia Fluvial do Alto Amazonas, os quaes foram lançados ao mar em Liverpool a 19 de setembro ultimo.

« O governo desta provincia continúa com o norte fixo e seguro, porque o Timoneiro que o dirige é pratico e amestrado na direcção dos negocios publicos.

« O Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, tem marchado com as devidas conveniencias, em relação a' situação em que se acha a provincia; ultimamente S. Exc. tem dedicado os seus cuidados a' visitar e examinar as principaes repartições e estabelecimentos publicos.

« Presume-se que a actual administração pretende realisar alguns melhoramentos materiaes, que tanto são reclamados pela população desta capital, taes como o calçamento das respectivas ruas, a canalisação da agua, e edificação de um theatro com as convenientes accommodações e confortos adoptados no nosso paiz.

« No dia 4 teve lugar a apuração geral dos votos deste municipio, para vereadores da respectiva camara, sendo o resultado todo em favor dos conservadores, cujos nomes publicou o seu *Diario* de 30 do mez passado.

« Tem ainda continuado a nomeação de algumas autoridades policiaes para o centro da provincia, assim como a questão da nomeação do delegado de policia desta capital, ja' perdeu todo o interesse publico, em attenção a ter descido a tanta inconveniencia.

« Foi bem recebida a nomeação do tenente-coronel João Wilkens de Mattos, nosso consul em Loreto, para presidente da provincia do Amazonas, e sem mais que accrescentar faço ponto. »

— Falleceu, no dia 5, o Rvm. Gustavo Augusto da Gama e Costa, membro importante do partido conservador.

— Na praça do commercio obtiveram os Srs.: Gilet, Mourside e Najar uma subscripção de...... 3:281$000, em beneficio das victimas do terremoto ultimo que assolou o Perú.

— A alfandega rendeu até 7 do corrente....... 51:885$966 rs.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portarias da presidencia, de 13 do corrente, foram nomeados para o corpo de policia: capitão da sexta companhia, o tenente da guarda nacional Camillo Augusto Ferreira da Silva; e tenente da terceira o alferes aggregado Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.

Os vapores *Potengi* e *Pirapama*, da Companhia Pernambucana, levaram as seguintes quantias em dinheiro:

Para Penedo.	10:000$000
« o Ceará.	[illegible]
« Mossoró.	[illegible]
« Natal.	25:000$000

— Consta-nos que o Sr. Dr. Francisco de Faria Lemos, chefe de policia nomeado para esta provincia, devia partir do Rio Grande do Norte no vapor *Ipojuca*, da Companhia Pernambucana.

— Fizeram acto na Faculdade de Direito no dia 14 do corrente os Srs.:

1.º anno.

Prudencio da Silva Saldanha, [illegible]

João José da Rosa Sarmento, plenamente.

Julio Alves de Brito, simplesmente.

João Pedro de Sa' Pereira, plenamente.

Antonio Rodrigues da Silva e Souza, idem.

Um reprovado.

2.º anno.

Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, plenamente.

Pablo Caviano [illegible]

Joaquim [illegible]

[illegible]

Francisco Monteiro Lima e Silva, idem.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] (Alagôas), plenamente.

[illegible] (Ceará), idem.

[illegible] (Alagôas), idem.

[illegible] (Espirito Santo), idem.

— O Exm. e Rvm. Sr. bispo do Rio de Janeiro, D. Pedro Maria de Lacerda, foi sagrado [illegible] em Roma [illegible] de setembro [illegible] obtido [illegible] bullas de confirmação.

— O vapor inglez *La Plata* trouxe para esta praça as seguintes quantias em dinheiro, para os Srs.:

Pereira Carneiro & C.	[illegible]
Phipps Brothers & C	70:[illegible]
Tasso Irmãos	64:[illegible]

— Com destino á Europa trouxe elle 71 passageiros.

— Sahiram do Rio de Janeiro para nosso porto: a 2, brigue allemão *Tahiro*; a 3, brigue brasileiro *Trovador*; a 4, barca portugueza *Humildade*; e a 8, barca *Vencedora* e brigue *Luca I*, ambos portuguezes.

— Chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Pernambuco, a 6, o *hiate Amaro*.

— Ficavam á carga para Pernambuco: barca *Constante III* e brigue *Luca III*, portuguezes; e patacho *Gloria*, brasileiro.

— Numeração dos bilhetes da loteria 87ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 1709 a 1718.

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 87ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 25 do corrente.

— Passageiros do vapor brasileiro *Jaguaribe* entrados dos portos do norte:

Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel, sua senhora, 1 filho e 8 escravos, Francisco d'Assis Fonceca Banks, D. Carlota Amarante da Silva, tenente coronel João Fernandes d'Araujo Vianna, Thomaz Martins Moreira, André Rosa, Francisco Para, Victor Impecto, José Pacifer de Sa' Souto maior, sua senhora e um escravo, Joaquim Rodrigues Pessôa, Antonio Figueira Linhares, Luiz Antonio Pereira d'Aguiar, Severiano José de Souza e dous escravos, Candido Borges da Fonceca, Joaquim Francisco Nogueira, Antonio Ferreira da Silva, Pedro Luiz de Lemos, D. Francisca Alves de Lemos, João Baptista da Cruz, Francisco Teixeira Pinto, Antonio da Silva Leite, Victor de Souza Rolim, Sabino de Souza Coelho, Francisco Bezerra de Souza, Raymundo Segysmundo Coelho, Theophilo Ovasimbe da Cunha Souto Maior, José Fidelis, Francisco Belarmino das Chagas, João Francisco d'Araujo, José Boafioe, Bruno Veristo, Domingos d'Araujo, João Ramos, Nicoláo Francisco, Jacob Fialho, João Pinni, Sebastião Francisco, Silvestre Gil Braz e um escravo, Clementino Gomes Ferreira, Francisco Miranda de Freitas, Antonio Bento Rodrigues, Francisco Antonio Monteiro e dous escravos, Augusto Victoriano Borges, Antonio Ponsche, Braz Tazem, Belmiro Pinto Ramalho, Antonio Ferreira de Mesquita, Torquato Augusto d'Oliveira e tres escravos, João Maria Pereira de Souza e um escravo, João d'Araujo Costa, padre João Manoel de Carvalho, José Antonio Teixeira, Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara e um escravo, Manoel Marques Camacho, José Marques Guimarães e quatro escravos a entregar.

— Passageiros do vapor inglez *La Plata*, vindos do sul:

Felippa Lafalvie, Domenico Antonio de Quisepe, J. Albau Chabaribere e um criado, Gabriel Pavie, e 71 que seguem para a Europa.

— Passageiros do vapor americano *Merrimack*, vindos da Europa:

Harry Adams, Adele Lenomand, In Zansito, M. Lonhas, Hollonell Dickinson H. D. Ciandell, W. A. Hoelbert Fenere Caupillio e Filho, Alex Liena k, John R. Stenach e sua senhora, Jaulio Zyle.

— Passageiros do vapor brasileiro *Giquiá*, sahido para o presidio de Fernando:

Manoel Baptista Barbosa, Antonio Francisco de Medeiros, Francisco Xavier de Carvalho, Joanna Maria da Conceição, Joaquim Rodrigues M. de Oliveira, Manoel Rodrigues do Nascimento, sua senhora e um criado, Luiza Maria da Conceição, 1 alferes, 28 praças e 14 sentenciados.

— Passageiros do vapor *Pirapama*, sahidos para os portos do norte:

José Ferreira Formiga, D. Luzia Maria de Azevedo Santos, seu filho e uma criada, Manoel Maria Marques Maria, Alexandre Augusto Peixoto de Alencar, José de Carvalho Cesar, sua senhora, João Antonio Garcia, Dr. Antonio Coelho da Fonceca, sua mãi e uma criada, Dr. Francisco Bernardo de Carvalho, sua senhora, 6 escravos e 4 libertos, Simplicio Coelho de Rezende Filho sua senhora e uma criada, Pedro Fernandes, Clemencia M. do Espirito Santo, Antonio S. G. de Andrade, Ignacio de S. Coelho, Joaquim B. de A. Cavalcante, bacharel Vicente C. F. Gomes e um criado, Dr. Elias F. de A. Albuquerque, Felippe N. de Oliveira, João R. Gomes e um criado, M. Ronbeh. Dr. Francisco Gomes da Silva e sua senhora.

— Passageiros do vapor inglez *La Plata*, sahidos para a Europa:

Vicenzo Vita, Francisco Antonio Polleise, Geovanni, Florenciano Gensepe C, Geocondo Pelano, João Furtunato Saavedra Castodio M. da Silva, Francisco Gomes de Amorim e Chrystovão Stas.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de novembro:

Romão, Pernambuco, 1 anno, escravo, Boa-Vista; tetano.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Manoel, Pernambuco, um anno, S. José; bronchite.

Leopoldina Rosa Soares Pinto, Pernambuco, 24 annos, casada, S. José; encephalite.

Rosa Maria de Sa' Lopes, Pernambuco, 46 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, um dia, escrava, Boa-Vista; espasmo.

João Virgolino da Silva, Pernambuco, 30 annos, casado, Recife; bexigas.

Antonia, Pernambuco, 3 annos, Recife; pneumonia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v, 18 1/8 d. por 1$000.

Steppie
Presidente.
Memede
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencional.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou a prazo, sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e Nova-Orleans, e fornece cartas de credito para os mesmos logares.

Largo do Rosario n. 2.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O [illegible] quinto dividendo de quatro e meio por cento [illegible]

[illegible]

Caixa Filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 3 de novembro de 1868.

De ordem da directoria do Banco do Brazil se faz publico; que os dividendos das acções aqui localizadas, e os da Caixa Matriz, que tem sido satisfeitos nesta agencia, continuarão a ser pagos nesta provincia, como até agora.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	362:[illegible]
Idem do dia 14	24:053$616
	386:751$016

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	113	
« « com generos	542	655
Volumes sahidos com fazendas	219	
« « com generos	387	606

Descarregam hoje 16 de novembro.

Barca ingleza—*Margereth Welles*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Patacho americano—*Iza*—idem.
Patacho inglez—*Branch*—idem.
Patacho inglez—*Perella*—farinha de trigo.
Escuna portugueza—*Oliveira*—lagedo.
Barca ingleza—*Rosario*—carvão.
Barca franceza—*S. Iris*—idem.
Brigue sueco—*Victoria*—idem.
Barca ingleza—*Miranda*—bacalhão.

Importação

— Vapor americano *Merrimack*, vindo de New-York e Pará, manifestou:

500 barricas farinha de trigo; a H Forster & C.
20 fardos lona; a J. J. Gonçalves Beltrão.
6 caixas queijos; a Tasso Irmãos.
5 ditas mantimentos; a A. Dumont.
7 fardos chapéos de chile; a Keller & C.
2 ditos ditos; a E. A Burle & C.
2 ditos ditos; a Maury, Romaguera, filho & C.

— Vapor brasileiro *Jaguaribe*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou:

12 saccos gomma; a Beltrão, Oliveira & C.
18 ditos dita, 54 meios de sola; a Gonçalves Pará & C.
68 couros salgados, 2 barricas e 10 saccos gomma, 88 saccos algodão, 54 molhos courinhos, 981 meios de sola; a Sa' Leitão & Irmão.
332 ditos de dita, 15 couros salgados, 41 saccos gomma; a J. J. de Carvalho Moraes & Irmão.
285 meios de sola; a Antonio Alves de Moraes.
241 ditos de dita; a Fernandes & Irmão.
305 ditos de dita, 2 saccas algodão; a Luiz Gonçalves da Silva.
12 ditos dito, 2 saccos farinha de mandioca, 18 ditos gomma; a J. João de Barros Junior.
13 ditos dita; a J. Ferreira dos Santos Junior.
19 ditos dita, 12 ditos farinha de mandioca, 1 barrica ovas, 2 ditas velas de carnauba, 4 molhos esteiras, 600 saccas algodão; a ordem.
2 ditas dito; a Manoel da Silva Pontes.
6 ditas dito; a J. Ribeiro Rosado.
38 ditas dito; a Cunha Irmãos & C.
2 ditas dito; a Manoel M. Pinto.
7 ditas dito, 2 barris mel de abelha; a A. A. de Souza Aguiar.
1 sacco gomma, 6 ditos farinha de mandioca; a J. P. Moutinho.
248 meios de sola, 6 molhos courinhos; a Luiz A. Pereira de Aguiar.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 16 A 21 DE MEZ DE NOVEMBRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente.	»	900
Aguardente caxaça.	canada	300
Idem de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$875
Idem em rama ou em lãa	»	11$500
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	2$700
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim.	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	4$000
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Covados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	165
Idem seccos espichados	«	290
Idem verdes	«	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Esteiras de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$800
Jacarandá (cos-ueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechery	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem do rebolo	«	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	2$000
Pranchões de amarello de doma contados	um	20$000
Idem de louro	«	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
[illegible]	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em [illegible]	[illegible]	[illegible]
Taboas de [illegible]	duzia	[illegible]
« [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	arroba	[illegible]
[illegible]	quintal	[illegible]
[illegible]	uma	[illegible]
Unhas de boi	cento	360
[illegible] de piassava	»	[illegible]
[illegible]	»	[illegible]
[illegible]	»	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1868.

[illegible] Pereira Brasileiro de Mello.

[illegible] Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1868.—[illegible]

[illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 13	20:[illegible]
Idem do dia 14	1:[illegible]
	22:[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13	29:687$057
Idem do dia 14	2:140$527
	32:827$584

PRAÇA DO RECIFE em 14 de novembro de 1868, ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Antes da chegada do vapor inglez procedente do Rio de Janeiro, fizeram se saques sobre Londres a 19 ¼, 19 ⅜, 19 ¼ e 19 ⅝ d. por 1$000 e hoje saccou-se a 18 ⅞ d., montando o valor dos saques effectuados durante a semana de £......... 130,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 12$000 a 12$300 a arroba até hontem e hoje vendeu-se a 13$000, e o da Parahyba de 12$700 a 13$ até hontem e de 13$200 a 13$300 hoje.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$500 a 4$800 a arroba, o somenos a 4$, o mascavado purgado a 3$200 e o bruto de 2$720 a 2$850.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 105$ a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 265 rs. por libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 3$400 a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$200 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu se de 18$ a 19$ por barrica e a retalho a 19$; ficando em deposito 3,200 barricas.

BATATAS.—Venderam-se a 1$800 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu se de 5$200 a 5$900 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$400 a 2$800 a libra.

CARVÃO DE PEDRA.—Vendeu se de 15$500 a 18$ por tonelada, a ultima venda.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 5$200 a 8$000.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 190 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza de 1$100 a 1$150 a libra, e a franceza de 900 a 940 rs.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$400 o galão.

PASSAS.—Venderam-se a 11$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 17$ a arroba.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 14$500 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 110$000 a 128$000 a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 220$000 a pipa, e os de outros paizes a 214$

VELAS.—As de composição venderam-se a 700 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS —O rebate de letras regulou a 8 por cento ao anno.

FRETES.—Para o Canal carregando aqui para assucar 37/6 a 40/ 5 %; para Liverpool 25/ a 27/6 5 %, carregando na Parahyba para Liverpool 27/6 5 %, carregando no Rio Grande do Norte 25/ a 30/ 5 %. Para Liverpool carregando aqui para algodão 7/8 d. por libra 5 % em vapor, 3/4 d. 5 % em navio de vela.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Assú—12 dias, hiate nacional *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga 52 fardos com algodão, sal e outros generos; a Tasso Irmão.

Bahia—5 dias, patacho inglez *Jenny*, de 226 toneladas, capitão J. Evans, equipagem 9, em lastro; a Eduard Fonton.

Terra Nova—38 dias, barca ingleza *Miranda*, de 314 toneladas, capitão W. Kehn, equipagem 13, carga 2,685 barricas com bacalhao e 750 ditas com farinha de trigo; a D. C & C. C. Sempson & C.

Portos do norte—13 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 457 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga 700 fardos com algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1860 toneladas, commandante Moir, equipagem 128, carga differentes generos; a Adamson Howere & C.

New-York por S. Thomaz e Pará—22 dias, sendo 6 do ultimo porto, vapor americano *Merrimack*, de 2,000 toneladas, commandante Temmerman, equipagem 92, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Buenos Ayres—24 dias, barca franceza *Presidente Oursel*, de 308 toneladas, capitão E Lefére, equipagem 14, carga 93 barris e 1 cavallo; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Potengy*, commandante Pereira, carga differentes generos.

Acaracú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres, carga varios generos.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Merrimack*, commandante Temmerman.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *La Plata*, commandante Moir, carga algodão e outros generos.

Parahyba—Brigue inglez *Cuban*, capitão Robert; em lastro.

Barcelona—Polaca hespanhola *Venturita*, capitão Gerardo Marestany, carga algodão.

Canal—Logar norte allemão *Gustavo*, capitão L. F. Streefert, carga assucar.

DECLARAÇÕES

— No dia 17 de novembro do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica do juizo os bens seguintes: João, crioulo, com 5 annos de idade, avaliado em 200$000; Tiburcio, idem, com 9 annos de idade, avaliado em 460$000; Marcelino, idem, com 30 annos de idade, avaliado em 300$000; Francisco, idem, com 20 annos de idade, avaliado em 500$; um terreno no Cachangá em seguimento da estrada nova, avaliado em 300$000; uma parte no sitio denominado Barbalho, avaliada em 297$233; uma parte na casa do Barbalho, correspondente a 130$000; a terça parte do terreno do Cachangá, cercado de alicerces, contiguo a casa do Dr. Graciliano Baptista, correspondente a quantia de sua avaliação em rs. 833$333; e finalmente a parte que o executado Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda possue exclusivamente na propriedade de Apipucos, avaliada em 3:666$666: os quaes bens vão a praça por execução que move o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda contra o referido Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que a Illma. junta manda admittir nos collegios dos orphãos os menores abaixo mencionados, em vista de que devem os parentes daquelles que ainda não apresentaram na mesma secretaria a respectiva certidão de idade, fazê-lo quanto antes, afim de que os mesmos menores possam ser alli recebidos.

Joaquim, filho de Constança Maria da Conceição.

Bernardino, filho de Felismina A. Carlos da Costa.

Manoel, filho de Caetana Carolina da Costa.

João, filho de Caetana de Faria Costa.

Josquim, neto de Joanna Maria Baptista da Conceição.

Ignacia, sobrinha de João José Ribeiro de Moraes.

Marianna, idem idem idem.

Flora, protegida de Maria Delphina de Campos Quaresma.

Francisca, afilhada do Dr. Joaquim de Souza Reis.

[illegible], filho de [illegible] Ferreira de Moura.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] de novembro de 1868.

O escrivão

Pedro Rodrigues de Souza.

ILEGÍVEL

[illegible]
folhas.
[illegible]
2 ditos dito dito com [illegible]
[illegible]
a bacia e jarro de ferro esmaltado.
[illegible]
1 par de lanternas de vidro.
20 pares de botinas.
26 pares de luvas de algodão.
4 clarins de metal.
53 varas de brim branco.
[illegible]
[illegible] de carrão de acho.
1 peça de cabo de linho branco com 2 1/2 de circumferencia.
10 resmas de papel cartuchinho.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as respectivas amostras na sala do conselho as 11 horas do dia 18 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 12 de novembro de 1868.

J. M. L. J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel director.
José Baptista de Castro Silva
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça nos dias 14, 16 e 18 do corrente para serem arrematados com o augmento de terça parte sobre os preços que já tinham sido arrematados em 26 de setembro deste anno, conforme foi determinado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 9 do corrente, os talhos ns. 1 e 3 do canto do lado do norte do açougue da freguezia de S. José, 9, 16 e 19 do mesmo lado; 3, 5, 6 e 7 do lado do sul, e bem assim os de ns. 13 a 21 do açougue da ribeira da freguezia da Boa Vista; quem pretender arrematar os ditos talhos compareça nos dias mencionados munido de fiança idonea.

Paço da camara municipal do Recife 11 de novembro de 1868.

Luiz Francisco de Barros Rego,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Terça-feira 17 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, tem de ser vendida a armação envidraçada da loja franceza á rua da Imperatriz n. 7, avaliada em 2:500$, e bem assim todos os objectos e fazendas existentes na mesma loja no valor de 1:045$500, conforme o escripto em mão do porteiro, devendo ser alli effectuada a respectiva arrematação.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de novembro de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro do Jaboatão e Moribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Lacerda.

— A inspecção medica, annunciada para o dia 12 do corrente mez, na secretaria deste commando superior, foi transferida para o dia 18, visto não ter comparecido dous medicos.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Santa casa da Misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 de novembro pelas 11 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.	
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, idem	219$000
Casa terrea n. 112 por anno	300$000
Idem idem n. 114	400$000
Rua do Nogueira	
Casa terrea n. 17	301$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem.	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	763$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 4, idem	400$000
Padre Florianno.	
Casa terrea n. 43	170$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5.	151$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	85$000
Becco das Boias.	
Casa de dous andares n. 18, idem.	503$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	202$000
Idem idem n. 105.	145$000
Idem idem n. 96.	204$000
Idem idem n. 108	202$000
Idem n. 100, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de novembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante [illegible], o qual depois da demora do costume seguirá para [illegible]

[illegible] passageiros e engaja-se [illegible] poder conduzir, a qual deverá [illegible] sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande do Sul.

Pretende seguir nestes 10 ou 12 dias o brigue nacional *Amelia*: tem a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgeiro*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, recebe carga e frete: trata-se com C. R. Rabello, rua do Commercio n. 44 2º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

O vapor *Tocantins*, commandante Domingos M. Ferreira é esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Porto

segue impreterivelmente até o dia 25 do corrente o brigue portuguez *Triumpho*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com R. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga, e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio de Jnneiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro

O patacho nacional *Inconcal*, capitão Antonio Albino de Souza, segue com brevidade para o porto indicado, recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o referido capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA A VAPOR.

Os Exms. Srs. barão de [illegible] & C. e Tasso Irmãos [illegible] F. F. [illegible]

Desejando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazens no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa.

PARA O Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para os que tem excellentes commodos: a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21, ou com o capitão.

Para Lisboa

sahirá com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio*, por ter a maior parte da carga engajada; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Ilha de S. Miguel

Vai sahir até o fim do corrente mez o palhabote portuguez *Rival*, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Porto

Para o referido porto sahirá com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta, póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Bastos, rua do Brum n. 92.

LEILÕES.

LEILÃO

Dos salvados do patacho nacional Barros I.

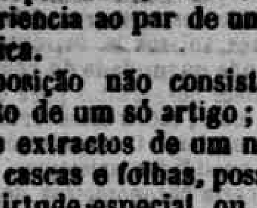
Cordeiro Simões

a requerimento do capitão do patacho nacional *Barros I*, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão dos salvados do mesmo patacho constando de 2 mastros de madeira peroba um grande e outro de traquete, 1 retranca de pinho, 1 verga de joanete, 1 dita de sob joanete, 1 mastareo de belacho, 1 caranguejo, 6 moitões, 2 arrobas de tocos de linho, 2 cadernaes, 2 correntes de ferro, 3 chapas, 1 arroba de cabos velhos, cujo leilão terá lugar na

Terça-feira 17 do corrente

as 11 horas em ponto a porta da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.



TRILHOS URBANOS

Do Recife á Apipucos

Não podendo ter lugar no dia 15 do corrente o novo systema da venda de bilhetes nas estações, como estava annunciado, fica prorogado o prazo até que seja possivel dar-se começo.

Recife 13 de novembro de 1868.

Wm. Rawlinson,
Gerente.

A macieira

prestes a deixar-nos quiz ainda esta vez que as suas fructas maçãs fossem distribuidas a todos no deposito de pão e cestas da rua larga do Rosario.

Massa de Bastos e Lemos

Os Srs. credores da massa fallida de Bastos & Lemos, tenham a bondade de ir, ou mandar, receber o dividendo de 3 por cento sobre os seus creditos, no largo do Corpo Santo n. 6 segundo andar, começando na segunda-feira 16 do corrente mez de novembro, e a seguir todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 2 da tarde. Recife, 13 de novembro de 1868.

— No Passeio Publico, loja n. 12, precisa-se de uma ama interna para engommar e cozinhar para casa de homem solteiro.

Ama ou cozinheiro

Precisa-se de uma ama ou cozinheiro: na rua do Livramento n. 12.

— Tendo sido entregue hoje, pelas 6 horas da manhã, por um carroceiro a um preto uma bolça de viagem, contendo diversos livros, quadernos, auxiliares, etc. para ser entregue ao abaixo assignado, e não o tendo feito até esta hora, julga-se desencaminhada, e por isso o abaixo assignado roga as autoridades e aos amigos, ou a quem constar, de terem a bondade remetter á sua morada na Passagem da Magdalena, ou no Recife rua da Cruz n. 11, que serão generosamente gratificados

José Velloso Soares.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, e que saiba engommar: a tratar no pateo do Terço n. 29, 2º andar.

— Dá-se 400$000 sob penhor de um moleque, deixando os juros pelo serviço: na rua das Cruzes [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 5$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Exame de preparatorios em março proximo.

Os estudantes que pretendem preparar-se para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevêdo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife:

Lingua franceza.
Geographia e historia.
Rethorica e poetica.
Philosophia.

Dirigir-se á residencia do professor, rua Bella n. 37, de manhã até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Forneiro

Precisa-se de um forneiro que saiba desempenhar bem o seu logar: na padaria de Domingos Antonio da Silva Beiriz rua da Imperatriz n. 66.

AMA

No Recife, rua da Cruz, no sobrado amarello, 3º andar, defronte do chafariz, precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e engommar e que seja de boa conducta: a tratar na Capunga rua das Pernambucanas n. 44 em frente ao chafariz.

Pergunta-se

ao Sr. Temporal thesoureiro da devoção de Santo Ignacio quando pretende dar contas ao novo thesoureiro.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa: no becco das Barreiras n. 9.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

Á RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos o bilhete inteiro n. 807 com a sorte de 4:000$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Gravatá, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos dos leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 22ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (87ª) que se extrahirá quarta feira 25 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Club Pernambucano,

O baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do dia 2 de dezembro proximo futuro.

— Perdeu-se na igreja da Soledade, por occasião dos exames de algumas do collegio de S. José das irmãs de Santa Dorothéa, um lenço de linho com as iniciaes E. A. A.: a pessoa que o tiver achado e queira ter a consciencia de o restituir a seu dono, póde dirigir-se á rua do Crespo, loja n. 18.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira: a tratar na rua do Mondego n. 24.

[illegible]

— Precisa-se de um criado [illegible] na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na padaria do pateo do Terço n. 68.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço interno: na rua do Imperador n. 30.

— Aluga-se uma casa em Apipucos; a tratar na rua larga do Rosario n. 45.

— Precisa-se de dinheiro a premio de um e meio dando por garantia bens de raiz: no largo da Penha n. 10.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA

LIVRARIA FRANCEZA.

Roque

Na rua do Crespo, esquina n. 8, precisa-se saber se nesta provincia existe Roque José Duarte Guimarães, natural de Portugal, que foi caixeiro na rua do Cabugá, loja n. 1 A.

— Previne-se a quem interessar possa, que a parte que o Sr. João Guilherme de Mello possue no engenho Queimadas do termo de Serinhaem, bem como os seus escravos empregados no serviço do mesmo engenho, estão sujeitos ao pagamento da renda correspondente á outra parte da propriedade, isto é, a tres quartas partes sendo que o Sr. João Guilherme possue apenas uma quarta parte.

— No 1º andar do n. 27 á rua Velha, aluga-se o segundo.

— Aluga-se a sala com dous quartos do segundo andar da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo andar das 6 ás 9 horas da manhã.

Companhia utilidade publica

A direcção desta companhia, de conformidade com seus estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 12, segunda-feira, 16 do corrente, ao meio dia. Recife 12 de novembro de 1868.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha

— O professor de pianos Claudio Ildeburque Carneiro Leal mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea, onde póde ser procurado.

BREVIMENTE

ESPECTROS IMPALPAVEIS

INVOCAÇÃO
DE
Madame Melanie Schlosser

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou assento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa-parrilha de Bristol.

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contéem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que estiem occupados em [illegible] vender as suas preparações em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra [illegible] frascos grandes, proclamando, [illegible]; porém quão [illegible] postos em silencio, [illegible] simplesmente referindo-nos para [illegible] centenares de certidões e [illegible] authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvelo na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje. e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

BOLIEIRO

No Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, precisa-se alugar um bolieiro de boa conducta e cuidadoso em sua obrigação.

Protectoras das familias.

AGENCIA DE PERNAMBUCO.

Os senhores contribuintes a esta associação que preferirem pagar n'esta agencia, rua do Livramento n. 19, as annuidades de seus contratos que hão de vencer-se no Rio de Janeiro no fim de dezembro d'este, poderão verificar-lhe antes do dia 10 do proximo mez. Depois de cuja época se lhes exigirão os correspondentes juros conforme esta previsto nos artigos 13 e 24 do regulamento.

Recife 10 de novembro de 1868.

O agente,
N. F. de Vidal.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica é o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).
Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixões, acrimonia, alterções, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracio de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecçoes cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.
LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.
LOJA DE JOIAS.
[illegible]

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e a seus numerosos amigos e freguezes, que acabão de abrir a sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos. Recebem todos os mezes, do que ha de mais [illegible] sortimento de obras dos mais apurados gostos. [illegible] ao publico a visitar o seu estabelecimento [illegible].

Todas as obras são garantidas de lei. [illegible] prata e brilhantes em obras velhas.

ILEGÍVEL

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

O gallo tem o prazer de levantando o seu canto avisar aos seus numerosos freguezes o riquissimo sortimento que acaba de receber de artigos de alta novidade e de ultima moda em Paris, cujos são proprios para a quadra actual como bem o seguinte:

Lindas gollinhas e punhos para senhora.
Lindos vestuarios para baptisado assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.
Rico sortimento de tranças, gallões de seda para enfeites de vestidos, sendo pretos e de cores, assim como botões para os mesmos.
Bicos e rendas de crochet.
Entremeios e babadinhos de todas as larguras tapadas e transparentes.
Finos pentes de tartarugas para coque e para alisar, assim como grande variedade de muitas outras qualidades.
Leques de madreperola, sandalo madeira e ossos.
Superior agua para tingir cabellos.
Grande sortimento de agulhas e linhas para crochet.
Superior fitas largas para cinto ultima moda e de alta novidade.
Ditas de outras muitas qualidades.
Lindas bonecas de diversos tamanhos e qualidades, proprias para um delicado mimo.
Papel e emvelope de todas as qualidades.
Guarnição de botões para colletes, punhos e collarinhos.
Escovas para unhas, dentes, roupa e chapéos.
Thesouras para unhas, costura e cabelleireiros.
Maracás de borraxa para brinco de crianças.
Capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Luvas de Jouvim, brancas e de cores.
Bengalinhas para meninos, ditas para homem.
Superiores perfumarias dos mais afamados fabricantes; temos um sortimento extraordinario deste artigo.
Collares Eletricos magineticos contra as convulções das creanças e facilitar a dentição das mesmas. O Gallo Vigilante é muito tempo é recebedor destes prodigiosos Collaser, e continua a ter sempre um grande sortimento em depositos, e garante a sua veracidade.

LOJA DO VIGILANTE
rua do Crespo n. 7.

AS NOITES
DA
VIRGEM
POR
V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.
Reis 2$000.
Livraria Franceza.

Bem preparada

Comida para fóra, com todo o aceio e promptidão a contento dos freguezes, dando se louça fina, e mandando-se levar às casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19. 1º andar.

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5. onde se dirá a condição.

O Campos
DA
Rua do Imperador n. 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:
Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ihiers aell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Chá uchim, hyson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇÃO.
Artigo para os apreciadores da boa fumaça.
Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Felix.)

NOVIDADE.
Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam os deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de lima em garrafas.
Para os consumidores do jacaranda' e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vezeal (Valpassos).
[illegible]

— Aluga-se a casa dos leões, na rua dos Prazeres n. [illegible]

Relojoaria e joias

Oculos, pincené e binoculos de todas as qualidades.
E. A. DELOUCHE, RELOJOEIRO
49—Rua da Cadeia do Recife—49
Relogios de ouro patente inglez coberto e descoberto superior.
Relogios de prata dourado, foleado, meio patente e patente suisso.
Correntes de ouro do ultimo gosto.
Pulseiras, anneis, brincos, cabsoletas, alfinetes para retratos, trancelins tudo de ouro de lei.
Vende-se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

E MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal princepe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas que só a vista.

Feitor

Precisa-se de um feitor ou trabalhador de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Aluga-se a casa terrea da rua Augusta n. 73: trate-se na rua larga do Rosario n. 20.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3.200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57. 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-Vista, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

— Aluga-se por festa duas casas terreas nos Arrombados com duas salas, 4 quartos e dous sotãos cada uma dellas, quintaes murados e cacimba, banho ao pé do porto salgado e doce: a tratar na rua das Cruzes segundo andar n. 24.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.
E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.
A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: no pateo do Carmo n. 9.

— Offerece-se uma ama para o serviço de pouca familia e tambem de homem solteiro: na rua Velha n. 43, casa terrea.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Aluga-se

uma casa com grandes commodos para familia passar a festa por ter muito bom banho, sita a rua do Bemfica da Passagem, assim como um sobrado de um andar com sotão na rua da Senzala velha n. 36: a tratar na rua da Senzala nova n. 4, refinação.

— Precisa-se de uma cosinheira ou forra ou escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no largo do Paraiso n. 28, 2º andar.

Cosinheiro.
Precisa-se de cosinheiro no collegio da Conceição.

— O Sr. Manoel Joaquim Gonçalves, morador nesta cidade, [illegible]

[illegible] POR VAPOR
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento, chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fail e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.
Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.
Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 14$ até 80$000.
Colxas de seda, lã e seda, crochê para camas de noivado.
Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.
Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.
Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.
Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.
Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.
O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotolo com letras de ouro.
Na mesma compra-se ouro e prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militares,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não contuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.
Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com crus de brilhantes para pescoço —brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.
Prata do Porto—Caliz para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.
Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.
Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

RUA DO QUEIMADO N. 13
13
PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13

mui cordialmente saúda ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e deminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linho.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãsinhas de gosto.	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Peitos de linho e algodão para camisas.	Casemiras do ultimo gosto em cortes e em peças.
Basquinas da ultima moda.	Guardanapos de linho.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões.	Colleirinhos modernos.	Balões de arcos.	Cambraias de ferro.
Riscadinhos, — mimos das graças.	Camisas de linho e algodão finas.	Chitas finas e bonitas.	Madapolões finos.
Toalhas de crochet para cadeiras e sofás.	Ceroulas de linho e algodão finas.	Percalles do ultimo gosto.	Bramante de linho com 10 palmos de largura.
Colxas de fustão.	Chapéos de sol de seda inglezes.	Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.	Bretanha e esguião e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.
Toalhas adamascadas para [illegible]	Gravatas pretas e de cores.		

[illegible]

RUA DO QUEIMADO N. 13

FRAGATA AMAZONAS

N. 5—Rua do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.
Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:
Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diverzas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finisimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45—Rua Nova—45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao come do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rhenô, a primorosa cerveja, o licor espiritoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.
Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.
No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 22.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposto a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pouca familia: na freguezia de S. José rua dos Açougiunhos n. 4.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta typographia a negocio.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 29, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

[illegible]

ILEGÍVEL

DATA INCORRETA

para o P[illegible] dirija-se [illegible] com quem [illegible]

Aluga-se [illegible] do de residir [illegible] modos [illegible] sor José [illegible] ladeira da Misericordia.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

Ama.

Ainda se precisa de uma ama na rua da Concordia sobrado n. 62, que cozinhe e compre para diminuta familia, paga-se bem.

— Deseja obter um emprego em escripta ou mesmo ba'cão de molhados uma pessoa que ha dias se acha desempregado: quem de seu prestimo se queira utilisar deixe carta nesta redacção com as iniciaes A. F.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: no largo do Paraizo n. 14.

Attenção

Tendo de retirar-me para a minha comarca, no Aracaty, no dia 14 do corrente, e não podendo como tanto desejava, despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, devido não só aos meus incommodos de saude, senão tambem aos muitos afazeres que tenho tido; por meio deste o faço, pedindo-lhes desculpa de semelhante falta involuntaria, e offerecendo-lhes ao mesmo tempo o meu pequeno prestimo naquelle lugar, ou outro qualquer para onde a sorte me deparar.

Francisco Bernardo de Carvalho.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moédas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

TACHOS E BACIAS

Compram-se tachos e bacias de cobre e de arame em qualquer estado, paga-se em relação ao mesmo estado dos objectos, assim como tudo que for cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Compra-se

dous moleques de 11 a 13 annos, agradando paga-se bem: no escriptorio de Alfredo & Cunha, por cima do trapiche do Sr. Dantas.

ENGOMMADEIRA

Compra-se uma escrava moça e de boa conducta, que entenda bem de engommado, e costura, paga-se bem, agradando: no Manguinho, sitio numero 2.

— Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Compram se

dous bicudos que sejam bons: na rua larga do Rosario n. 25, hotel.

— Compram-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus; na rua da Cadeia do Recife n. 62.

VENDAS

Vaquetas

Proprias para cobrir carros recentemente chegada pelo navio *Saint André* a venda: rua da Cruz n. 68.

— Vende-se um cavallo castanho andador de tudo, muito novo e bem feito, por preço modico: na cocheira da rua da paz n. 13.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a' cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Vendem-se

Uma escrava perfeita cosinheira, engommadeira e lavadeira, um molequinho de 5 annos, uma negrinha de 12 a 13 annos, com principios de cosinha e costura e lavar: no pateo do Terço n. 161.

ATTENÇÃO

Vende-se [illegible] na povoação do Barro e [illegible]: quem pretender dirija-se a rua [illegible] n. 48.

— Vende-se [illegible] de 16 annos, bonita figura, [illegible] na rua da Conceição n. 48.

[illegible]

[illegible] já sabem [illegible] da Esperança [illegible] neste Diario [illegible] seu compromisso.

Já sabem os nossos freguezes que a velha Esperança não presume que façam economia os que compram o superfino, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de gallões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a época é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aproveitai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lã para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de obectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na frente a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . .	2$600
Lã para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos de gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a . .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado a bailio, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$000
Lenços com [illegible]	400

[illegible]

[illegible] de ornamentos de igreja.

[illegible] de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina, a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 8$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madraperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodises electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, cálices, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado, n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijoenique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rodas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordarse, lã para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos [illegible] e voltas (a Rocambole) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutileria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., por preços [illegible].

VENDE-SE

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua do Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clerida e a fumo.

Retratos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

[illegible]

... na pharmacia de P. [illegible] em Pernambuco.

ATTENÇÃO

[illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encoste, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para vestidos.

Gurgurões de seda na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda com as mais delicadas cores, proprios para vestidos, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fostões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lããzinhas a 280 reis.
Lããzinhas a 280 reis.
Lããzinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lããzinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lããsinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largora, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Setas com listinhas á 3$ rs o covado.

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas amarellas a 800 rs.
Finissimo poil de chévre a 1$500.
Laasinhas modernas de differentes qualidades e cores.
[illegible] dos mais novos que tem vindo ao mercado.
Grosdenaples finos de todas as cores a 2$000 o covado.
[illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, onde [illegible].

ILEGÍVEL

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finas a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$000.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs. cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 ó, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs, o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa às 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$400 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. à rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Peil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

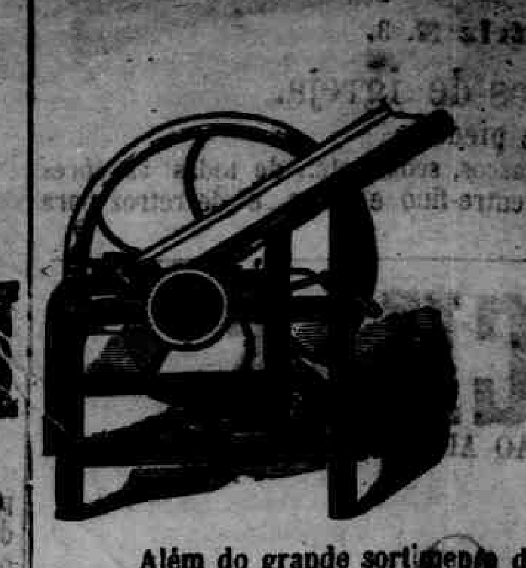
Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE DE MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeus achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia das molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa é já popular não sómente em França, [illegible] Empregase tambem com o mais grande successo nas doenças das vias urinarias, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos [illegible] [illegible] medicos.



BASTOS — rua da Cadeia n. 65

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

- Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
- Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
- Serras avulsas para machinas.
- Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
- Carros de mão para aterro.
- Cylindros para padarias.
- Debulhadores para milho.
- Arados americanos.
- Escadas de madeiras americanas.
- Carrinhos proprios para armazens.
- Moinhos para refinações.
- Idem para milho.
- Machinas para cortar capim.
- Bombas para regar jardins.
- Vaquetas para cobertas de carros.
- Camas de ferro sortidas.
- Bombas de Japy.
- Idem americanas.
- Ferros a vapor para engommar.
- Vassouras americanas.
- Baldes americanos para compras.
- Tinas de madeira.
- Balaios e cestas de verguinhas.
- Guarda comidas.
- Peneiras de arame para padaria e refinações
- Correntes para almanjarras.
- Machados e facões americanos.
- Caixas com vidros de todos os tamanhos.
- Canos de chumbo de todas as grossuras.
- Folha de cobre idem idem.
- Idem de latão idem idem.
- Folha de Flandres.
- Ferro de todas as qualidades.
- Arcos de ferro.
- Latas com gaz.
- Trens de porcelana para cosinha.
- Idem estanhados para dita.
- Bandeijas finas.
- Balanças americanas.
- Idem roververas.
- Taixas de cobre.
- Estanho em verguinhas.
- Folhas de ferro de todas as grussuras.
- Correntes de ferro sortidas.
- Espingardas de todas as qualidades.
- Rewolveis de todos os modellos.
- Ferramenta para ourives.
- Idem para tanoeiros.
- Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparase pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantido-se a boa conservação.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offere ce numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as accommodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar se para a Europa avisa de novo àquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 280 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados co camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

---

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 50 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e finos, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Dnos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$600 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	4$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egiesique verdadeiro a	1$400
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhoras muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Peil de Chevre, [illegible] dito de xadrez e outras muitas, [illegible] uma [illegible]

Lãa pura de cores a [illegible] covado.

[illegible] á Maria Antonieta [illegible]

Cambraias fantasia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a [illegible]$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação.

Isto, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Felix [illegible]

GAZ, GAZ, GAZ

Chegou [illegible] Henry Forster & C., rua da Imperatriz [illegible]

O cordeiro providente

Na antiga loja [illegible] á rua do Queimado n. 16.

[illegible] á rua do Queimado n. 16, acha-se [illegible] de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortido de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pois que o Cordeiro Providente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos á contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catálogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e de renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquine, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes dá e melhor apreciará a intelligencia da pessoa que se dirigir á loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anime o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, está bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro providente á rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em saquinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agoa de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 960 a	1$800
1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crochet	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 40	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	360
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Emfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para thobaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600,	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para emfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

Aos senhores [illegible]

Vende-se a verdadeira [illegible] rua do Queimado n. [illegible] loja de Mello & Oliveira.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão: e outras com movimento dos pés; e maxime, todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novos, chegados ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fará reducção no preço nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se á venda á rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finner Brammdorf de New-York, por preços razoaveis.

ATTENÇAO ao barato

O proprietario da refinação da rua [illegible] n. 10, participa aos seus freguezes e ao publico, que vende seus assucares pelos preços seguintes: assucar refinado muito fino de 1ª sorte a [illegible] por arroba, dito de 2ª dita [illegible] e por isso chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem examinar as boas qualidades

[illegible]

Chapéos de sol de seda [illegible] de 10 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a [illegible]

Ditos de [illegible] de aço, de 10 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de [illegible] de 10 lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 o|o.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lã apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãzinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lã bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lã de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde fôr chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhã ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapelinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapelinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapelinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é esta uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição topica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial, e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commo-

[illegible]

Fitas e laços para [illegible]

A aguia branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para [illegible], tendo [illegible] com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre com tudo a vender [illegible] por preços razoaveis.

Franquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas; vendem-se na loja d'aguia branca, á rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que já haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer-fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas obriga a compral-as, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rósa, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda; cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.; assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, franças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 42.

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

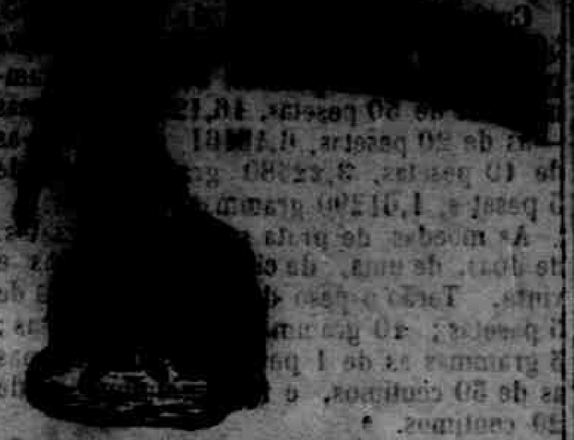
Carretéis de linha de 400 jardes, fabricante Alexandre . . .	200
Caixas de obreias de massa, . . .	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas, . . .	1
Duzia de agulhas para machina .	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	4$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas,	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos,	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lã de todas as cores, . . .	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino, ...	700
Ditas de envelopes contendo 100,	700
Pares de botões para punho muito finos, . . .	120
Talheres para meninos, fazenda fina, ...	240
Gravatas pretas e de côres muito finas, ...	500
Cordões e fitas proprias para esportilhas	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado, .	4$000

Vende-se

uma casa em caixão n. 20, situada no becco do Falcão ou Cabatu, com terrenos ao lado, proprios para edificação de algumas casas; a tratar na loja de fazendas da rua do Queimado n. 18 A, esquina para a do Rosario estreita.

BALANÇAS DECIMAES

Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 50, 1º andar.



LOJA DO PASSO

Rua do Cabugá n. 2 A, esquina da do Imperador.

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonda enfeitados com [illegible], tendo cada costa mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonda, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romeirs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, golinhas e gravatinhas, muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e pelo de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas, mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lã de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Cociros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento, está resolvido a lucrar só o desconto.

ATTENÇÃO

ao barato

O proprietario da refinação da rua Direita n. 10, participa aos seus freguezes e ao publico, que vende seus assucares pelos preços seguintes: assucar refinado muito fino de 1ª sorte a 5$120 a arroba, dito de 2ª dita a 4$480, dito de 3ª dita a 3$840, e por isto chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem examinar as boas qualidades.

Attenção

aos dous mil paletots

Grande sortimento de roupas feitas na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, loja de Paredes Porto junto a padaria franceza.

Palha para [illegible]

[illegible]

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, teem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não acreditará em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs.!!

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$200!!

Balões para menina, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 Rs.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C., á rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e se tudo se dá amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova—26

DE SILVA, CARVALHO & C.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Afogados n. 62, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Caes do Ramos

O deposito de carvão do caes do Ramos n. 36 tem resolvido vender o carvão a 900 rs. a barrica, e portanto podem os consumidores concorrerem, e no caso de alternativa será este substituido por outro.

LOJA DAS FAMILIAS

Rua Nova n. 14

LIMA, LESSA & C.

Sendo-nos sensivel a dedicação e interesse com que nossos freguezes nos hão coadjuvado a vista de nossos annuncios; não podemos deixar de lhes manifestar nossa gratidão, animando-os sempre com negocio licito e franco.

Recebemos um completo sortimento de alpacas lisas e lavradas, poil de chevre e lãazinhas, que vendemos por baratissimos preços, lãazinhas transparentes de uma só côr a 320 rs., ditas finas com listas a 360, 400, 640 e 720 rs. o covado, cambraias lizas, finas, transparentes e tapadas de 6$ a 8$ a peça, ricos côrtes de cambraia, brancos bordados a 10$, silezia de linho ou bretanha fina a 800 rs., 1$ e 1$200 a vara, bramante com dez palmos de largura fazenda superior a 2$500 a vara, cortinados bordados proprios para cama e janellas, completo sortimento de roupas feitas e por medida, grande pechincha em chitas, madapolão e algodãozinhos, assim como muitos objectos que não mencionamos.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Gonçalves & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 40 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e ja pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, mora ior na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Ausentou-se de casa de seu senhor no dia 8 do proximo passado á sua escrava de nação Congo, idade 40 a 50 annos, de nome Maria, cara bexigosa, altura regular, olhos pequenos, pés apalhetados, levou um vestido de chita escura e uma saia de azulão já usada por cima do vestido, occupava-se em vender azeite de carrapato: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão e leva-la a seu senhor no cáes do Ramos n. 4, que será generosamente recompensado.

[illegible]

[illegible] de abaixo assignado fugio o escravo [illegible], com os signaes seguintes: côr preta, tem o braço direito cortado bem junto ao hombro, e é cêgo do olho esquerdo, levou camisa de algodão de listas e ceroula de algodão azul, chapéo de palha, e foi encontrado no Recife nos Cinco-Pontas. Roga-se ás autoridades policiaes a sua apprehensão, e entregar na rua do Livramento n. 20 aos Srs. Cicero & C.

Thomé Joaquim de Oliveira.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 12 de maio de 1867, da freguezia da Campina Grande, o escravo Benedicto do padre Francisco Ananias de Farias Castro, tendo os signaes seguintes: preto, altura regular, cheio do corpo, olhos grandes, nariz chato, mãos bem feitas, pés regulares e a bocca defeituosa por causa de um tiro que soffreu na bocca, resultando perder os dentes da frente, mormente de um lado, signal saliente por onde facilmente se poderá conhece-lo; usa do officio de sapateiro, gosta de cantar modas, e é bastante activo, dizem andar de Mochotó, provincia de Pernambuco, até o Moderno, provincia da Parahyba: quem o apprehender, poderá leva-lo á villa de S. João a entregar a Hygino da Costa Britto, que será bem recompensado.

— Fugio seguro de quatro para cinco mezes, do engenho Santa Maria, provincia das Alagôas e termo do Paço de Camaragibe o escravo de nome Nicoláo, crioulo, cor preta, idade de 45 a 50 annos, alto, pouca barba, olhos pretos, pernas finas, pescoço curto, cabeça pequena, um dedo da mão direita mais curto, proveniente de queimadura, pés pequenos, tendo o officio de carreiro. O mencionado escravo já pertenceu ao Sr. João Mauricio Accioly Wanderley, morador no engenho Oiteiro, situado em S. Miguel dos Milagres, termo do Paço de Camaragibe, para onde se desconfia ter elle fugido: quem capturar e levar ao referido engenho, ou em Maceió aos Srs. Barbosa & Wasconcellos, e nesta cidade ao Sr. João Baptista de Oliveira, na praça do Corpo Santo n. 21, será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

No dia 2 do corrente ausentou-se do engenho Araripa de baixo, o escravo Miguel, cabra, que representa 22 a 24 annos, alto e secco do corpo, rosto comprido, manso da falla, todos os dentes, sem barba, o qual levou comsigo algum dinheiro e boa roupa, chapéo de feltro, e até presume-se que comprasse algum cavallo para mais facilmente se transportar a' cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba, d'onde é filho, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar Tatú daquella mesma cidade, cujo escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em fins do mez proximo passado. Pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo a captura do dito escravo, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, a' rua da Senzala nova n. 38.

— Fugio do engenho Jussirú, no dia 30 de outubro do corrente anno o escravo Luciano, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pouca mais ou menos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, pés pequenos, [illegible] Panella, e inculca-se de forro: pede-se aos capitães de campo e pessoas do povo a sua apprehensão, entregando-o a seu senhor, major Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho acima, ou na rua Direita, sobrado n. 3, 3º andar, que serão generosamente gratificados.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Cupoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se ás autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

50$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 10 de outubro do corrente anno o caboclo Caetano, de idade 13 a 14 annos, baixo, grosso do corpo, tendo na cabeça um signal proveniente de um coice de cavallo; o mesmo caboclo veio a pouco tempo do matto e não sabe andar na praça: quem o apprehender póde levar a' rua das Florentinas n. 14, becco do Cirurgião, deposito de cerveja de Julio Grosjean, que será recompensado com a gratificação acima.

LISTA GERAL — 86ª

DOS PREMIOS DA 1ª. PARTE DAS LOTERIAS, CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481. A BENEFICIO DA MATRIZ DE GRAVATÁ, EXTRAHIDA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	255	4$	308	4$	730	4$	1003	4$	1279	4$	1505	4$	1747	4$	2008	4$	2318	4$	2174	4$
5	—	56	—	10	—	39	—	4	—	80	—	9	8$	48	—	10	—	26	—	81	—
12	—	60	—	31	—	42	—	10	—	81	—	11	4$	63	—	22	—	27	—	86	—
27	—	61	—	32	—	70	—	11	—	85	—	14	—	70	—	25	—	38	—	87	—
30	—	62	8$	35	—	71	—	12	—	88	—	18	—	81	—	31	—	44	—	88	—
31	—	66	4$	44	—	72	—	19	—	89	—	19	—	83	—	37	8$	47	—	91	—
38	—	71	—	50	—	74	—	21	—	92	—	30	—	92	—	38	4$	51	—	92	—
39	—	82	—	52	—	76	—	25	—	94	—	32	—	1800	—	40	—	57	—	96	—
46	—	88	—	57	8$	80	—	26	—	96	—	37	—	4	—	41	—	66	—	2504	—
49	—	89	—	61	4$	86	—	27	—	1302	—	38	—	9	—	50	—	72	—	8	—
60	—	96	—	66	—	87	—	38	—	4	—	40	8$	11	—	56	—	76	—	10	—
61	—	98	—	73	—	89	—	45	—	8	—	41	4$	21	—	57	—	89	—	20	—
68	—	301	—	76	—	91	—	52	—	9	—	43	—	27	—	71	—	2380	—	22	—
73	—	2	—	77	—	92	—	55	—	14	—	72	—	29	—	79	—	9	—	34	—
79	8$	7	—	80	—	800	—	56	8$	25	—	79	—	37	—	80	—	[illegible]	—	35	—
83	4$	8	—	82	—	3	—	60	8$	30	—	84	—	43	—	86	—	[illegible]	—	40	—
85	—	10	—	88	—	9	—	64	4$	38	—	86	8$	48	—	96	—	[illegible]	—	68	—
92	—	19	—	90	—	18	—	66	—	45	—	90	4$	50	—	2103	—	[illegible]	—	69	—
97	—	20	—	95	—	25	—	68	—	52	—	97	—	51	—	5	—	[illegible]	—	74	—
105	—	23	—	98	—	34	—	70	—	53	—	1603	—	57	—	6	—	[illegible]	—	75	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2746	40$	2950	4$	3188	4$	3411	4$	3600	4$	3785	4$	4040	4$	4245	4$	4468	4$
50	4$	77	—	90	—	12	—	1	—	87	20$	41	—	46	—	76	—
52	—	85	—	92	—	16	—	3	—	91	4$	44	—	48	—	81	—
60	—	87	—	95	—	17	—	4	—	96	—	48	—	50	—	85	—
61	—	90	—	3200	—	21	—	6	—	97	—	51	—	52	—	88	—
70	—	97	—	2	—	23	—	10	—	3805	—	53	—	53	—	93	—
73	—	99	—	4	—	28	—	18	—	8	—	56	—	56	—	99	—
74	20$	3000	—	7	—	33	—	21	—	20	—	62	—	57	—	4502	—
81	700$	2	—	8	40$	36	—	33	—	27	—	63	—	64	—	19	—
91	4$	9	—	9	4$	38	—	34	—	32	—	65	—	68	—	22	—
93	—	11	—	10	—	42	—	35	—	34	—	71	—	70	—	38	—
95	—	14	—	14	—	43	—	37	—	37	20$	75	—	81	—	39	—
98	—	15	—	18	—	45	—	38	—	38	4$	80	—	96	—	43	—
2803	—	17	—	25	—	49	—	42	—	49	—	89	—	98	—	50	—
4	—	21	—	29	—	53	20$	58	—	50	—	92	—	4303	—	51	—
11	—	23	—	32	40$	57	4$	59	—	55	—	94	—	4	—	52	—
13	—	26	—	34	4$	59	20$	70	—	60	—	95	—	8	—	54	—
15	—	30	—	39	20$	60	4$	74	—	65	—	96	—	9	—	61	—
23	—	36	—	41	4$	62	—	85	—	71	—	4102	—	17	—	64	—
25	—	45	—	45	—	64	—	86	—	75	—	8	—	19	—	72	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA

[illegible]

HESPANHA.—[illegible]

(Conclusão.)

«Ainda que esta confissão seja um tanto dolorosa e pouco lisongeira, obriga-nos o respeito que a verdade merece a reconhecer, que o regimen sob o qual temos gemido, e resignadamente supportamos largos annos, não era o mais apropriado para grangearmos a estima e confiança das demais nações. Quando o governo de um Estado se rege por paixões de caracter meramente pessoal e que o decoro nos impede de qualificar, quando a politica não obedece nem a leis nem a principios que se podem proclamar sem offender elevados e dignos sentimentos, é natural que, da parte dos estranhos, uma fria reserva muito proxima da separação acabe por isolar o povo que um destino funesto poz n'essas condições.

«A revolução veio redimir-nos de tão humilhante situação; hoje póde a politica hespanhola com orgulho declarar á face do mundo, quaes são os seus designios e qual é o termo das suas aspirações. Findou o reinado do instavel e do sinistramento mysterioso para ser substituido por uma nova era, durante a qual saberá a Hespanha apoderar-se do honroso lugar a que é chamada pelos poderosos elementos com que conta e pelo heroismo nunca desmentido dos seus filhos.

«Desejamos, porém, o concurso moral dos governos europeus, e gostosamente veremos o reconhecimento da nova ordem de coisas como signal de que comprehenderam o nobre caracter e as salutares tendencias da revolução levada a cabo; mas se por motivos que nos são desconhecidos nos faltar já esse concurso; se tardar em ser imitado o nobre exemplo de algum dos nossos antigos irmãos d'alemmar, e do insigne povo, maior ainda pelo ardente culto que presta ao principio da emancipação e liberdade do homem, do que por sua grandeza e poderio, não desanimaremos na nossa empreza. Basta-nos proseguir com ardor e sem inquietação nem sobresaltos a plena confiança que nos anima de que a nossa independencia não soffrerá o mais leve ataque, e de que o trabalho de regeneração que começamos não se á pertubado por estranhas intervenções.

«Em todo o caso, o suffragio universal com que unanimemente nos favorece a grande familia liberal que povôa o mundo, e os ardentes votos que fazem todos os peitos generosos para a definitiva consolidação e feliz coroação da nossa obra, verão a sancção mais efficaz, solemne e positiva que os nossos esforços podem ter.

«Depois de longos e pacientes soffrimentos appellámos para um recurso, de que em todos os tempos e assignaladamente no actual tem feito as nações; para legitimar *à priori* a nossa revolução, procuramos o unico criterio cujas decisões se consideram hoje sem appellação infalliveis, o criterio do suffragio universal; o fim a que aspiramos é o de nos collocarmos ao nivel dos povos mais adiantados, deixando de sermos uma desagradavel dissonancia no grande concerto das nações livres; temos, pois, completo direito a que seja inviolavelmente respeitada a situação que creámos, e a justa esperança de que os governos collocados á frente da civilisação europea não recusarão a *Hespanha com honra* as provas de amisade e fraternidade que outhorgavam a um poder, que além de nos subjugar nos abatia e humilhava.

«Por ordem do governo provisorio levo ao conhecimento de v. a fim de que n'uma entrevista confidencial, faça leitura d'este documento e deixe copia d'elle ao senhor ministro dos negocios estrangeiros. — Deus guarde etc. 19 de outubro de 1868.—Juan Alvarez de Loremzena.»

—

UM LORD PERDULARIO. — Lord Alberto Clinton, acaba de comparecer perante o tribunal de bancas-rotas. Pertence a uma das primeiras familias da Gran-Bretanha. E' irmão do duque de Newcastle.

Este infeliz mancebo, que apenas conta 22 annos de idade, tem levado uma tal vida de dissipação, que se arruinou completamente no espaço de alguns mezes. Foi elle mesmo quem confessou que em toda a sua vida [illegible] dos. [illegible]

Quando [illegible] seu pai, [illegible] que [illegible] pela [illegible] casamento de seu pai. Não só dissipou em pouco tempo esta importante somma, mas reduzio os seus rendimentos a 400 libras, tendo diversos credores pela quantia de 30:000 libras.

Lord Clinton perdeu sommas consideraveis ao jogo. Ainda ultimamente comprou por 800 libras, uma joia,—que não pagou, e de que fez presente a uma das mulheres com quem vive.

Havia cinco semanas que estava em Whitecross-Street, que é o Clichy de Londres. Por agora foi posto em liberdade.

—

EXTINCÇÃO DE CORPORAÇÕES RELIGIOSAS.— E' do seguinte theor o decreto do ministro da graça e justiça que extingue em Hespanha e nas ilhas adjacentes as congregações religiosas:

«Usando das faculdades que me competem como membro do governo provisorio e ministro da graça e justiça, decreto, de accordo com o conselho de ministros, o seguinte:

«Art. 1.º Ficam extinctos a contar de hoje todos os mosteiros, conventos, collegios congregações e de maias casas religiosas de ambos os sexos, fundados na peninsula e nas ilhas ajacentes desde 29 de julho de 1837 até hoje.

«Art. 2.º Todos os edificios, bens de raiz, rendas, direitos e acções das casas de communidade de ambos os sexos supprimidas pelo artigo anterior, passarão a ser propriedade do estado.

«Art 3.º Os religiosos e religiosas exclaustrados em consequencia das anteriores disposições, ficarão sugeitos aos respectivos ordinarios e sem direito algum a perceber a pensão concedida aos que entraram nos conventos antes da referida epocha de 29 de julho de 1837.

«Art. 4.º As religiosas, cujos conventos ficam supprimidos em consequencia do disdisposto no art. 1º d'este decreto, poderão entrar em outros da sua mesma ordem dos subsistentes, ou a ordem da sua exclaustração, reclamando o dote que levaram ao entrarem em religião.

«Art. 5º Todos os conventos, mosteiros, collegios, congregações e outras casas religiosas que ficaram subsistentes pela lei de 29 de julho de 1837, reduzir-se-hão em cada provincia a metade, e os governadores civis, ouvindo os diocesanos, designarão, no termo de um mez, contado desde a publicação d'este decreto, os que devam conservar-se, preferindo aquelles que tenham algum merecimento artistico e transferindo as religiosas dos que se supprimam para outros da mesma ordem.

«Art. 6.º Prohibe-se em todos os mosteiros e conventos a admissão de noviças e a profissão das que hoje existam, ainda que tenham entrado com o caracter de organistas, cantoras ou outra qualquer denominação.

«Art. 7.º As religiosas professas que, em virtude do presente decreto podem continuar nos seus conventos, mosteiros, etc., terão a faculdade de pedir a sua exclaustração em qualquer tempo, recorrendo ao governador civil, que a concederá dando conhecimento ao diocesano.

«Art. 8.º As religiosas, cuja profissão for anterior á citada lei de 29 de julho de 1837, terão direito á pensão de 5 reales, designada no art. 29.º da mesma; porém as que entraram posteriormente, só poderão reclamar os seus dotes na fórma do art. 4.º d'este decreto.

«Art. 9.º As irmãs de caridade, de S. Vicente de Paulo, de Santa Izabel, as da doutrina christãa e as de outra qualquer denominação, que hoje estão dedicadas ao ensino e beneficencia, conservar-se-hão no estado actual, ficando todavia sugeitas desde a publicação d'este decreto á jurisdicção do ordinario em cuja diocese residam.

Madrid, 18 de outubro.—O ministro da graça e justiça, Antonio Romero Ortiz.

—

REFORMA MONETARIA EM HESPANHA.—As folhas de Madrid do correio de hontem publicam o decreto reformando o systema monetario e ordenando a recunhação da moeda.

Eis as principaes disposições desse decreto:

[illegible] as de 50 pesetas, 16,12[illegible] —as de 20 pesetas, 6,45161 [illegible] de 10 pesetas, 3,22580 gr[illegible] 5 pesetas, 1,61290 grammas.

As moedas de prata serão de [illegible] de duas, de uma, de cincoenta centimos e vinte. Terão o peso de 25 grammas as de 5 pesetas; 10 grammas as de 2 pesetas; 5 grammas as de 1 peseta; 2,50 grammas as de 50 centimos, e 1,00 grammas as de 20 centimos.

Finalmente as moedas de bronze serão de 10, 5, 2 e 1, centimos, sendo o peso de grammas de cada uma d'ellas igual ao numero de centimos.

Todas as moedas cujo diametro o permittir, terão uma figura que represente a Hespanha, com as armas e attributos proprios da soberania nacional, e designação do seu valor, peso, lei e anno de fabricação; e conterão além d'isso as iniciaes dos funccionarios responsaveis pela exactidão do peso e lei.

Os particulares poderão mandar cunhar moedas de ouro de 100, 50, 20, 10 e 5 pesetas e de prata de 5 pesetas, sem terem de pagar despeza alguma de fabricação. As outras moedas de prata e as de cobre serão exclusivamente cunhadas por conta do estado.

O uso do novo systema monetario é obrigatorio a contar de 31 de dezembro de 1870.

—

O TESTAMENTO D'AUGUSTO. — Ha alguns annos que se encontrou nas escavações do templo de Ancyre, o testamento politico do imperador Augusto. Os trabalhos que se tem feito d'este documento epigraphico, e as recentes explorações feitas na Galitisia por alguns homens scientificos, permittiram restabelecer o seu texto quasi completo.

Julgamos dever destacar do texto indicado, os seguintes pormenores, que demonstram quanto custou a Augusto indemnisar os romanos da perda da sua liberdade.

«Costei ao meu povo, escreveu elle, 300 *sesterces* (12$000 réis) por cabeça, segundo o testamento de meu pae, e 400 *sesterces* (16$000 réis), em meu nome, dos despojos que resultaram de uma guerra durante o meu 5.º consulado.

«Por outra vez, no meu 10.º consulado, dei ainda, da minha fortuna particular, 400 *sesterces* a cada cidadão (80$000 réis). Durante o meu 9.º reinado, fiz a minha custa doze distribuições de trigo.

«Quando, pela duodecima vez fui investido no poder tribunicio, dei ao povo 400 *sesterces* (80$000 réis) por cabeça. Todas estas distribuições não foram feitas a menos de 250:000 pessoas.

«Revestido pela decima oitava vez no poder tribunicio, e pela duodecima no consulado, dei a 320:000 habitantes de Roma 60 dinheiros por cabeça (9$600).

«Durante o meu quinto consulado fiz extrahir dos despojos, e distribuir pelas colonias formadas pelos meus soldados, 1:000 *sesterces* (200$000 réis) por cada uma d'ellas. Uns 120:000 colonos receberam a sua parte n'esta distribuição, que se seguio ao meu triumpho.

«Consul pela terceira vez, dei 60 dinheiros a cada um dos que recebiam então distribuição de trigo. Poucos mais eram a 200:000.

Depois d'estas generosidades, verdadeiramente incriveis, Augusto faz menção dos divertimentos e jogos que deu ao povo; e comquanto o texto do testamento offereça aqui algumas lacunas, póde suppor-se que lhe não custou menos em distracções do que em alimentação. A esses romanos da decadencia, era-lhe necessario, para os indemnisar das agitações salutares da liberdade, o espectaculo de lanças lascivas, e jogos sanguinarios do circo.

Dei espectaculos de gladiadores.... diz elle, feitos em meu nome, e cinco vezes em nome de meus filhos e de meus netos. N'estas diferentes festas combateram uns 10:000 homens.

«Duas vezes em meu nome, e tres em nome de meus netos, fiz combater athletas que mandei vir de todos os paizes.

«Celebrei jogos publicos quatro vezes em meu nome, e vinte e tres vezes em no[illegible]

[illegible] um ponto aonde [illegible] o bosque dos Cesares. [illegible] canal de 18 pés de comprido por 1,200 de largo. Alli, trinta navios armados de esporões, de tres e de dous remos, e um grande numero de embarcações de menos importancia combateram juntos. Esses navios, além dos seus remadores, contavam 3:000 homens de equipagem.

Occorrem agora os commentarios de Juvenal. Para se fundar o despotismo, prodigalisavam-se jogos materiaes e aviltantes aos povos, cuja virilidade politica se queria destruir.

—

HESPANHA.—Damos em seguida as duas importantes cartas dirigidas ao presidente do governo provisorio pelo marechal Espartero e pelos Sr. Rios y Rosas:

«Excellentissimo Sr. duque de La Torre, Logronno, 11 de outubro.

«Meu digno amigo, acceitai os agradecimentos que envio tanto a vós como aos vossos collegas do ministerio, pela estima e affeição que me manifestaes na vossa estimada carta de hontem.

«Toda a gente sabe qual é a minha unica ambição. Não tendo por isso necessidade de dar mais explicações a tal respeito, tanto mais que ninguem ignora o meu modo de pensar ácerca do governo que acabe de constituir-se sob vossa presidencia.

«Esse governo terá sem duvida o apoio dos meus amigos e de todos que desejam ver triumphar o principio da soberania nacional em todas as suas manifestações, symbolo do glorioso levantamento de Cadix.

«Ninguem póde ter mais interesse em salvar os principios d'essa revolução do que os seus proprios iniciadores.

«Acceitai, etc. — Baldomero Espartero».

«Ao excellentissimo senhor duque de La Torre, Paris, 7 de outubro de 1868.

«Meu digno general e amigo distincto, ante-hontem, pela volta de uma hora da noite, recebi o affectuoso e patriotico telegramme que endereçastes, e hontem, ás 9 horas da manhã, vos respondi pelo telegrapho nos seguintes termos:

«Partilhando de coração os sentimentos de patriotismo e de enthusiasmo que inspiram a vossa excellencia e ao povo hespanhol o triumpho da revolução e a conservação da com jubilo o eminente general, e cordealmente lhe agradeço as benevolas expressões de affeição e amisade que me dirigio.»

«A estas palavras poucas mais terei a accrescentar nesta carta confidencial. Creio que a revolução consummada está destinada a fundar a liberdade sob a fórma monarchica, e que vós podereis alcançar este magnifico resultado.

«Para este fim podeis contar completamente com a minha efficaz cooperação, ficando entendido que o máo estado da minha saúde me inhibe de estar em serviço activo.»

«Contai pois com as debeis forças do vosso dedicado amigo e servo—Antonio de los Rios y Rosas.»

—

VASOS NOS CHAPÉOS EM 1830.—Não valerá mais um chapéo de clerigo, de lã de Segovia, muito bem acabado, que 900 réis.

Um chapéo da dita lã para frades, o melhor e maior, ficará o preço d'elle avença das partes.

Um chapéo de lã de Segovia de 4 até 5 dedos de aba não valerá mais que 400 reis.

Sendo de menos, ou mais aba, ficará o preço d'ele avença das partes.

Um chapéo grande de mulher, da dita lã de Segovia, não valerá mais do que 900 réis.

Um chapéo de lã preta, de 5 dedos de aba, bem acabado, não valerá mais que 200 réis.

Sendo maior, ou menor aba, ficará avença das partes.

Um chapéo da dita lã para mulher não valerá mais que 450 réis.

Sendo o chapéo da dita lã preta, para clerigo, não valerá mais que 600 réis.

Um chapéo da dita lã, para creança, não valerá mais que 160 réis.

[illegible] *Le Gaulois* [illegible] Tarbé, directores do *Gaulois*.—[illegible] commovem-me as sympathias que VV. me manifestam na carta que me remetteram por intermedio do redactor d'esse periodico o Sr. Miraneda, e considero que taes sympathias se dirigem mais ao renascimento liberal da minha patria que a mim mesmo.

«A Hespanha deve muito á imprensa franceza em geral e ao *Gaulois* em particular, que se encarregaram de mostrar á Europa a justiça da sua revolução, e com o maior prazer dou-lhe pelo vosso intermedio dos mais expressivos agradecimentos em meu nome e dos principios que represento.

«A revolução, senhores, segue tranquillamente o seu curso, e far-lhe-heis certamente a justiça de que tem sido um modelo de moderação, reconhecendo-se n'ella a obra de um povo generoso, nobre e cavalheiroso que se sente seguro da sua força e desdenha exercer mesquinhas represalias com os seus antigos verdugos.

«Sei que uma pequena parte da imprensa parisiense se tornou echo de algumas impaciencias, dizendo que não concluimos bastante depressa a nossa obra. Attrahio-me a attenção mal cabido reparo e espero mais que o combatereis.

«Como póde qualificar-se de vagarosa uma revolução que conta apenas oito dias e que já fez o que a nosar acaba de levar a cabo? Será por acaso cousa de pouca importancia derribar uma dynastia tres vezes secular e estabelecer um governo em oito dias?

«Finalmente, senhores, visto que o vosso periodico tem merecido a qualificação de «Monitor da Revolução», respondei a essas insinuações, accrescentando que agora que estamos constituidos, não tardaremos em consolidar a situação sobre as bases do nosso programma:

«Já conheceis este. Esperamos que com o concurso das cortes constituintes, que brevemente serão convocadas, conseguiremos realisa-lo promptamente.

«Então chegaremos a possuir o ideal politico da Hespanha contemporanea, isto é, uma verdadeira monarchia constitucional, fundada sobre as mais amplas bases liberaes que sejam proprias d'esta fórma de governo.—Recebei, etc.—*J. Prim.*»

—

JUNTA REVOLUCIONARIA DE MADRID.—Esta corporação resolveu dissolver-se, e fel-o pelo seguinte decreto.

«A junta superior revolucionaria, considerando que a ordem publica se acha completamente restabelecida n'esta capital, cujos habitantes tantas provas tem dado de sensatez, civismo e generosidade, demonstrando assim que sabem usar dignamente da liberdade que acabam de conquistar;

«Considerando que ao governo provisorio da nação incumbe a tarefa de consolidar os principios proclamados pela revolução;

«Considerando que o governo, de que formam parte os principaes caudilhos da revolução, é digno da confiança de todos os liberaes;

«Considerando que as juntas revolucionarias, até ao presente tão uteis, poderiam d'ora ávante embaraçar a marcha do governo, a qual deve ser rapida e expedita;

«Considerando que Madrid e a sua provincia não ficam privadas de representação, por isso que a primeira já constituio o seu *ayuntamiento* e a segunda já nomeou a sua deputação provincial;

«Tomou por unanimidade a seguinte deliberação:

«1.º Está dissolvida a junta superior revolucionaria de Madrid.

«2.º esta junta consida as juntas dos districtos municipaes de Madrid, das capitaes de provincias e todas as que existem nas povoações de Hespanha, para que, immitando o seu exemplo, se declarem dissolvidas.

«3.º A junta sauda cordealmente o povo de Madrid e falicita-o pelo seu patriotico e digno comportamento, fazendo extensiva esta manifestação a todas as juntas de Hespanha e a todos os cidadãos que cooperaram para o glorioso triumpho que a liberdade alcançou. Madrid, 19 de outubro de 1868. Seguem-se as assignaturas.

—

[illegible] Então, estas partes salientes, que são a Asia, Africa, Europa e America, afundar-se-hão de repente, arrastadas pelo seu proprio peso; sendo cobertas pelas aguas do mar.

As raças humanas cruzar-se-hão unicamente sobre os raros pontos que tiverem escapado á inundação produzida pelo deslojamento repentino das aguas; estas raças modificar-se-hão, e transformando-se physicamente em outras especies, por causa das novas condições que se tiverem creado na vida organica, pela mudança da atmosphera. Apressamo-nos a dizer, para não assustar prematuramente os nossos leitores, que segundo os calculos do sabio allemão, estes phenomenos não podem apresentar-se sem decorreram quinhentos milhões de seculos!

—

NOBREZA EM FRANÇA.—Napoleão I. fez: 9 principes, 32 duques, 388 condes e 1090 barões.

A restauração: 17 principes, 70 duques, 70 marquezes, 63 condes, 62 viscondes, 216 barões e 785 titulos de simples nobreza.

O governo de julho: 3 duques, 19 condes, 17 viscondes e 59 barões.

Napoleão III: 12 duques, 19 condes e viscondes, 21 barões e 368 titulos simples.

Além d'este, tem concedido outros titulos que se não teem tornado publicos, dando foros de nobreza, e estes não se calculam em menos de 500. D'este modo em sessenta annos, durante os quatro governos, teem-se conferido 360 titulos de differentes especies.

Além d'estas concessões da autoridade soberana, a lista genealogica tem augmentado em França com outras nomeações, de que resulta terem-se inscripto no livro da nobreza mais de 50:000 familias.

Calcula-se em 2000 o numero d'estas familias, cuja existencia remonta á época de Luiz XIV, mas um autor francez que escreveu largamente a este respeito, declara, que entre essas 200 familias existem algumas, que, por suostituição, usam dos nomes das antigas casas.

E' assim que a França mostra ao publico as suas tendencias republicanas. Para fortalecer estes principios no paiz, os homens mais notaveis e influentes procuram adquirir titulos de principes, duques, marquezes, viscondes e barões! E os que não podem attingir a esta elevada posição, contentam-se com o titulo simples de nobreza, ufanando-se com elles.

—

UMA FIGURA DE PEDRA.—Um bebado sahindo de casa, ao entrar em uma praça, vio uma grande figura de pedra, e, cuidando ser um homem, tira da espada e dá-lhe uma tão forte cutillada que fez sahir faiscas: Ah! velhaco (disse o bebado recuando) você traz armas de fogo!

BOURVALAIS E THEVENIN.—Estes dois celebres financeiros do reinado de Luiz XIV, tendo disputado ambos em uma assembléa de finanças, no calor da contenda Thevenin disse a Bourlavais: Lembrai-vos que fostes meu lacaio. Ao que lhe respondeu Bourlavais: Convenho; mas se vós tivesseis sido o meu, ainda o serieis.

—

VIVA O PROGRESSO.—Um cabelleleiro de Paris acaba de pôr na vidraça do seu estabelecimento um letreiro que diz:—«Alugam-se cabellos por mez, por anno, por dia e noite.» D'esta forma quem fôr calvo é porque quer.

—

FIQUE A MAIS VELHA.—Querendo duas mulheres confessar-se, ajoelharam aos pés de um padre, procurando cada uma d'ellas ser a primeira: o padre, para pôr termo a semelhante contenda, disse: «fique a mais velha»; immediatamente se levantaram ambas.

—

QUE LACONISMO.—«Se se podesse mandar pancadas por cartas, tu havias de ler esta com as costas.» Escreveu um pai descontente a um filho distante e mal obedecido.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 262.)

L

O abalo que sir Archibald sentio, a despeito de toda a sua fleugma, foi tão forte, que durante alguns segundos conservou-se escarranchado na rocha, silencioso e immovel.

Afinal, recobrada a tranquillidade de animo, disse a Rodokani:

— Dê-me outro archote.

Intallou-se sobre o rochedo com os pés para o lado da galeria já explorada e a cabeça inclinada sobre o abysmo mysterioso, no qual estivera quasi a precipitar-se.

Rodokani deu-lhe um archote, que, em razão de ser novo e ter no principio grande porção de rezina, era difficil apagar-se.

Ainda assim, sir Archibald abrigou a chamma com uma das mãos e procurou ver para dentro.

Depois, como a luz não chegara a dissipar a grande escuridão, precipitou o archote na profundidade.

Elle desceu em espiral, mas sem se extinguir a luz.

[illegible]

— Então? —disse Aléa—Que vê?

— Um poço—respondeu o baronete.

— Vai descer a elle?

— Vou. Rodokani, passa-me a escada de corda, mas ata-a bem á cintura.

O grego obedeceu.

Pegou no mólho de cordas e atirou-o a sir Archibald, conservando-o agarrada a ponta, que enrolou em volta da cintura, depois de a ter passado pelas anfractuosidades do rochedo.

— Dá-me mais dous archotes e phosphoros para os accender, bem como a picareta, para o caso de me ser preciso tudo isso.

Então sir Archibald desenrolou a escada e deixou-a pender no poço, e, como o archote ainda ardia no fundo pôde obter a certeza de quando a escada lá chegou.

Depois, agarrando-se com uma mão á escada, e levando na outra os dous archotes e a picareta, poz-se a descer ousadamente.

A descida operou-se sem accidente algum.

Aléa e Rodokani, que se conservavam do lado de cá da rocha, ouviram subir a voz da profundidade do poço.

— Tudo vai bem!—dizia elle.

Ao mesmo tempo a corda affrouxou.

Então Rodokani olhou para Aléa.

— Diga-me, senhora, não condemnou este homem a morrer?

— Condemnei—respondeu ella.

— Se eu desenrolasse a ponta da corda da minha cintura e deixasse de a segurar, quando elle quizesse subir, a corda cahiria no fundo do poço.

— Sem duvida—disse Aléa.

— E elle morreria de fome n'esse abysmo, d'onde não poderia mais subir.

Aléa meneou a cabeça.

— Não,—disse ella—isso não póde ser!

— Todavia elle está condemnado.

Aléa fixou sobre o grego o olhar mysterioso que fizera d'elle seu escravo e disse:

— Ouça! Não sei se me comprehenderá, mas vou explicar-me. [illegible]

accento de convicção nas palavras de Aléa, que elle balbuciou:

— Oh! acredito tudo o que me diz!

E comsigo disse:

— Quereria tambem morrer assim!

Aléa proseguio:

— Este homem tocou com os seus labios a minha fronte: este homem deve morrer impreterivelmente!... A fatalidade persegue-o, porém não somos nós que devemos antecipar-lhe a hora. Esperemos!

A corda já não exercia pressão alguma na cintura de Rodokani.

E' claro que sir Archibald não tratava ainda de subir.

— Provavelmente encontrou os thesouros—disse Rodokani.

— Talvez,—balbuciou Aléa— mas não os gosará!

Uma curiosidade ardente se apoderou do grego.

— Que fará elle no fundo do poço?

— Suba ao rochedo e veja.

Rodokani obedeceu.

Subindo á rocha, vio um clarão no fundo do abysmo.

Era o archote que sir Archibald atirára antes de descer e que ainda ardia.

O poço estava vasio.

Onde, pois, estava sir Archibald?

Olhando mais attentamente, Rodokani vio a abertura lateral de outra galeria subterranea.

Sem duvida o inglez tinha accendido outro archote e aventurára-se a explorar a nova galeria.

Rodokani, sobre o rochedo, [illegible] a Aléa todos estes pormenores.

De repente exclamou:

— [illegible]

— Que quer dizer?

— Venha ver.

Sobre o rochedo [illegible]

[illegible]

e a chamma subia, consumindo-a de ponta a ponta.

Com effeito, segundo a expressão de Rodokani, era a fatalidade que subia, porque, queimada a escada, não restava a sir Archibald meio algum de voltar.

E Aléa, sorrindo-se, disse:

— Deixemos operar a fatalidade!

LI

Que foi feito de sir Archibald durante este tempo?

Como Rodokani ajuizára, introduzira-se por aquella nova galeria, cuja abertura se via no fundo do poço.

Não foi por descuido que elle deixou arder o archote que estava no chão: ao contrario, pensou que assim lhe poderia servir de pharol para voltar sobre os mesmos passos, se por acaso aquella luz que levava comsigo se apagasse por falta de ar ou por qualquer outro accidente.

Do que se não lembrou sir Archibald foi de affastar a ponta da escada de corda.

Aventurou-se, pois, a entrar pela galeria, com o archote em uma mão e a picareta na outra.

A galeria era estreita e baixa—verdadeira toca de raposa.

Sir Archibald teve de caminhar agachado á entrada.

Depois caminhou em um plano bastante [illegible]

A galeria estreitava-se cada vez mais, e [illegible] minutos vio-se obrigado a [illegible]

[illegible] a crer que se fizesse [illegible] em rocha viva [illegible]

[illegible] começou, pois, a tocar a [illegible] porém o som era [illegible] e a rocha estalou, como [illegible] Rodokani experimentou. [illegible]

que com os annos adquirira grande consistencia.

Desde logo sir Archibald tomou a sua deliberação.

Por traz do cimento, obra evidentemente humana, havia uma porta de ferro.

O inglez pensou em voltar pelo mesmo caminho para chamar Rodokani em seu auxilio.

Depois lembrou-se de que Aléa ficaria só.

Além d'isso, um orgulho comprehensivel o levava a desejar ser elle só o descobridor dos thesouros.

Continuou, pois, a minar o cimento que tapava a porta.

Afinal esta appareceu côr de ferrugem, mas era realmente de ferro, com enormes gonzos fixos na rocha.

De fechadura é que não apparecia o menor vestigio.

Sir Archibald tentou a porta com a picareta.

Ella nem sequer deu de si.

Sir Archibald insistio na lida.

Como o suor lhe corresse em bica pela fronte, descansou um pouco para recobrar alento.

De repente notou um sussurro sobre a cabeça.

Certificou-se de que era o mar.

A galeria em que se achava estava abaixo do nivel do mar.

Repetio a tentativa.

A porta resistia.

Esforçou-se por desloca-la dos gonsos.

Os gonsos não cediam.

Então, como homem iniciado nos mysterios d'essa tenebrosa época chamada a idade média, pensou que aquella porta sem fechadura tinha alguma mola occulta, alguma cousa mysteriosa.

E aquella mão que havia manejado a picareta com tanto vigor percorreu agora discreta, prudente e attentamente toda a superficie da porta, [illegible] cavidade [illegible]

deparar com uma especie de prego de cabeça romba.

Carregou-lhe em cima, mas não deu de si, talvez em consequencia da ferrugem.

Bateu-lhe com a picareta: então cedeu e a porta logo se abrio.

Sir Archibald achou-se no limiar de uma casa circular que se assemelhava, ainda que em ponto pequeno, á sala subterranea onde em Paris, encontrou reunidos os descendentes dos discipulos de Ma-Eddin.

N'aquella sala não havia nada.

Entrando n'ella, notou sir Archibald sob os pés um som sonoro.

Evidentemente não estava só sobre a rocha.

Esgravatando com a picareta a camada de terra que cobria o sólo, descobrio uma chapa de ferro.

Essa chapa, formada de muitas folhas recamadas umas sobre as outras, cobria toda a superficie da sala.

Começou a funccionar a picareta.

Uma das folhas de chapa deslocou-se e deixou ver uma cavidade.

Sir Archibald continuou a bater e mais duas folhas se deslocaram.

Então apresentaram-se á vista de sir Archibald os primeiros degráos de uma escada.

Avançou para ella ousadamente.

A escada era de caracol talhada em rocha viva.

Sir Archibald, extenuado de fadiga, com o suor na fronte, ia descendo um a um os degráos da escada.

Não eram menos de cincoenta.

Chegando ao ultimo, notou que o sólo era humido e escorregadio, e que havia ainda outra galeria.

A' medida que lhe parecia affastar-se os thesouros, redobrava n'elle a ambição de os descobrir.

Aventurou-se, pois, [illegible] galeria, deu uns trinta passos, e de repente parou deslumbrado, [illegible] e como que suffocado pelo [illegible] se lhe deparou á [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL